

MINERVA S.A.

Relatório de revisão do auditor  
independente

Informações contábeis intermediárias  
individuais e consolidadas  
Em 30 de junho de 2025

MINERVA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de junho de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Balancos patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Demonstrações intermediárias do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



# DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T25

Minerva (**BEEF3**)**Preço em 05/08/25:**

R\$ 4,94

**Valor de Mercado:**

R\$ 4,9 bilhões

**Ações:** 994.489.382**Free Float:** 44,54%

## Relatório de Resultados

**Barretos, 06 de agosto de 2025** – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2025. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

## Destaques do 2T25

- O EBITDA do 2T25 alcançou R\$ 1.302,5 milhões, mais um recorde para um trimestre, com margem EBITDA de 9,4%, expressivo crescimento de 74,9% ante o 2T24 e de 35,3% na comparação com o trimestre anterior. No acumulado de 12 meses, o EBITDA ajustado, considerando a performance pro-forma dos novos ativos no período de 4 meses, totalizou R\$ 4,5 bilhões.
- A receita bruta consolidada do 2T25 foi de R\$ 14,7 bilhões, crescimento de 80,2% ante o 2T24 e 23,3% frente ao trimestre anterior, com as exportações representando 60% do total. No LTM2T25, a receita bruta totalizou R\$ 47,1 bilhões, aumento de 57,5% em comparação a LTM2T24, com as exportações alcançando 57%.
- A receita líquida somou R\$ 13,9 bilhões nesse 2T25, patamar recorde para um trimestre, um expressivo crescimento de 81,6% ante o 2T24 e de 24,3% na base trimestral. No LTM2T25, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 44,3 bilhões, alta de 57,8% quando comparada ao mesmo período de 2024.
- A integração dos novos ativos segue avançando consistentemente, melhor do que inicialmente planejado, com o **volume de vendas crescendo 50%** e a **receita aumentando em 104%** em relação ao último trimestre, favorecendo assim a **maior diluição da estrutura de despesas**, com o **SG&A perfazendo o menor percentual da receita desde o 2T22, em 10,1%**.
- O resultado líquido foi positivo, encerrando o 2T25 em R\$ 458,3 milhões, a melhor performance trimestral da história da Companhia.
- A alavancagem líquida ao final de junho, medida através do indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, encerrou o trimestre em 3,16x\*.
- Ao final do 2T25, a companhia concluiu seu aumento de capital privado no montante de R\$ 2 bilhões, com a possibilidade de captação adicional de até R\$ 1 bilhão ao longo dos próximos três anos, por meio do exercício mensal dos bônus de subscrição. Vale mencionar que, a despeito do cenário macro extremamente desafiador, atingimos 100% de subscrição dos direitos neste aumento de capital.
- **Índice Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3):** pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída nas carteiras de ambos os índices, reconhecendo seu compromisso com as melhores práticas de sustentabilidade.
- **Selo 'Energia Renovável':** pelo quinto ano seguido, todas as operações da Minerva Foods no Brasil foram supridas com energia proveniente de fontes renováveis certificadas, assegurando emissões zeradas de GEE no Escopo 2 (abordagem de mercado).
- **Rastreabilidade e Monitoramento Socioambiental:** a Companhia alcançou 100% de conformidade na auditoria do MPF quanto a cadeia de fornecedores de gado no bioma da Amazônia, além disso ampliou iniciativas como o programa Reconecta, cujo objetivo é apoiar a requalificação de fornecedores.
- **Programa Renove:** aumentou sua atuação geográfica, ampliando a coleta de dados de campo para promover práticas de pecuária de baixa emissão de carbono e o desenvolvimento de projetos de certificação da pegada de carbono em fazendas parceiras.
- **MyCarbon:** consolidou avanços em projetos de geração de créditos de carbono, incluindo a validação do projeto BRA-3C, e a implementação de novas ferramentas para redução de metano entérico em confinamentos bovinos no Brasil.

### Teleconferências

07 de agosto de 2025

**Português e Inglês:**

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

### Contatos de RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

**Tel.:** (11) 3074-2444[ri@minervafoods.com](mailto:ri@minervafoods.com)

Clique ou escaneie

## Mensagem da Administração

A Minerva Foods encerra o primeiro semestre de 2025 com resultados sólidos, que reafirmam nossa liderança na América do Sul e consolidam nossa atuação como uma das principais companhias globais de proteína animal. Os primeiros seis meses do ano foram marcados pela continuidade da trajetória de crescimento da receita e do EBITDA, impulsionados por uma operação eficiente, disciplinada e por avanços importantes no processo de integração dos novos ativos. No 2T25, registramos, por mais um trimestre consecutivo, receita líquida e EBITDA recordes, totalizando R\$ 13,9 bilhões e R\$ 1,3 bilhão, respectivamente, com o resultado líquido alcançando R\$ 458,3 milhões, maior patamar trimestral da história da companhia, refletindo a resiliência e consistência do nosso modelo de negócios, com o avanço contínuo da integração das unidades adquiridas, permitindo a captura de sinergias operacionais relevantes, mesmo diante de uma conjuntura global bastante volátil.

<b>Receita Líquida</b>	<b>EBITDA</b>	<b>Margem EBITDA</b>	<b>Resultado Líquido</b>
<b>2T25</b>	<b>2T25</b>	<b>2T25</b>	<b>2T25</b>
<b>R\$ 13,9 bilhões</b>	<b>R\$ 1,3 bilhão</b>	<b>9,4%</b>	<b>R\$ 458,3 milhões</b>

A sólida presença internacional da Minerva Foods continua sendo um dos principais pilares do nosso desempenho. No 2T25, aproximadamente 60% da receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, reafirmando nosso DNA exportador e a competitividade dos nossos ativos na América do Sul. O ciclo pecuário negativo nos EUA continua limitando a oferta doméstica, o que abre espaço para exportadores sul-americanos ampliarem sua participação no mercado norte-americano. Na Ásia, a retomada da demanda chinesa, impulsionada por níveis baixos de estoques, continua sustentando os volumes e os preços no mercado de proteína bovina. Esses movimentos acentuam o atual desequilíbrio entre oferta e demanda no cenário global, tornando mais ainda mais frequente novas habilitações da América do Sul para destinos estratégicos na Ásia e América do Norte. Esses fatores, em conjunto com o sólido resultado da Companhia, evidenciam a resiliência de nossa estratégia e a capacidade da Minerva de arbitrar mercados de forma eficiente, com foco na otimização de margens e na mitigação de riscos, mesmo em um ambiente internacional desafiador.

<b>Receita Líquida</b>	<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>Alavancagem</b>
<b>LTM2T25</b>	<b>LTM2T25</b>	<b>Líquida</b>
<b>R\$ 44,3 bilhões</b>	<b>R\$ 4,5 bilhões</b>	<b>2T25</b>
		<b>3,16x</b>

Mais uma vez, a Minerva Foods reforçou sua disciplina financeira e a excelência na execução da sua estratégia de gestão de capital, encerrando o trimestre com a alavancagem líquida reduzida para 3,16x (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM), refletindo a consistência operacional e a gestão ativa dos passivos da Companhia. Nesse trimestre, concluímos a recompra de USD 240 milhões em Bonds com vencimentos em 2028 e 2031, totalizando USD 309 milhões recomprados e cancelados ao longo de 2025 que, em conjunto com o aumento de capital privado de R\$ 2 bilhões, contribuíram para o aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. Encerramos o 2T25 com uma posição de caixa robusta de R\$ 12,5 bilhões, que diante da volatilidade no cenário geopolítico global, nos traz conforto e agilidade ante os desafios de mercado.

A integração dos novos ativos continuou evoluindo de forma consistente ao longo do 2T25, em ritmo melhor do que inicialmente planejado, com a bem-sucedida implementação do modelo de gestão operacional e comercial da Minerva Foods, em praticamente todas as novas plantas da Companhia. O avanço na escala de produção tem promovido ganhos contínuos de eficiência, como, por exemplo, o movimento inicial de captura de sinergias e diluição das despesas gerais e administrativas e, que já vem sendo percebida desde o 1T25, além de fortalecer a padronização de processos-chave para a consolidação da nossa estrutura corporativa. A evolução do processo de integração segue mirando maximizar os benefícios da aquisição e impulsionar a nossa rentabilidade.

No segundo trimestre de 2025, ratificamos nossa convicção de que a América do Sul é a região mais estratégica do mundo para uma produção pecuária sustentável e competitiva. Suas vantagens naturais como clima favorável, sistemas a pasto durante todo o ano e disponibilidade de mão de obra, qualificam a região como polo global para o fornecimento de proteína bovina com alta eficiência e baixo impacto ambiental. Com seu *footprint* estratégico consolidado na América do Sul e na Austrália, a Minerva Foods segue oferecendo aos seus clientes e parceiros, uma plataforma confiável, diversificada e alinhada aos mais altos padrões internacionais de qualidade e sustentabilidade. Seguimos registrando avanços de forma consistente em nossa agenda ESG, com resultados relevantes em energia

renovável, rastreabilidade, mercado de carbono e engajamento da cadeia de fornecedores. Essa evolução reflete a nossa estratégia de entregar inovação, excelência operacional e responsabilidade socioambiental em toda a nossa cadeia de valor. A América do Sul é um vetor central na transformação das cadeias globais de alimentos e a Minerva Foods segue como ator fundamental nesse processo, conectando sustentabilidade, segurança alimentar e competitividade em escala global.

Encerramos o primeiro semestre de 2025 confiantes nas perspectivas para a segunda metade do ano e com profundo reconhecimento ao trabalho dos mais de 30 mil colaboradores que fazem parte da Minerva Foods. Seguimos guiados pelos nossos cinco valores — orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento — que sustentam nossa cultura e direcionam a geração de valor consistente para todos os stakeholders.

**Minerva Foods** – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

**Fernando Galletti de Queiroz**

**Diretor-Presidente**

## Processo de Integração dos Ativos na América do Sul



	Minerva Foods		Ativos Alvo		Nova Minerva Foods		
	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	# PLANTAS	CABEÇAS/DIA	%
<b>Brasil</b>	10	12.437	11	10.099	21	22.536	53,9%
<b>Paraguai</b>	5	8.025	-	-	5	8.025	19,2%
<b>Argentina</b>	5	5.228	1	750	6	5.978	14,3%
<b><sup>(1)</sup>Uruguai</b>	4	3.700	3	2.050	4	3.700	8,9%
<b>Colômbia</b>	2	1.550	-	-	2	1.550	3,7%
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>30.940</b>	<b>15</b>	<b>12.899</b>	<b>38</b>	<b>41.789</b>	<b>100,0%</b>
<b>Austrália</b>	4	19.216	-	-	4	19.216	74,7%
<b>Chile</b>	-	-	1	6.500	1	6.500	25,3%
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>19.216</b>	<b>1</b>	<b>6.500</b>	<b>5</b>	<b>25.716</b>	<b>100,0%</b>

- (1) Informações referentes as unidades de abate da Companhia, não contemplando as 3 unidades de processados  
 (2) Pendente autorização dos órgãos concorrenciais do Uruguai – 3 plantas; 2.050 cabeças/dia

- Plantas de Processados
- Plantas de Abate

Neste primeiro semestre do ano, avançamos fortemente com a integração dos novos ativos adquiridos na América do Sul. No Brasil, os ativos registraram um aumento de 128,6% na receita e de 62,5% no volume de vendas em comparação com o último trimestre. Na Argentina, a receita totalizou R\$ 255,8 milhões e o volume 18,3 mil toneladas. Já o Chile obteve uma receita de R\$ 31,9 milhões e volume total de 1,2 mil toneladas vendidas.

A performance dos novos ativos no 2T25 alcançou uma receita bruta de aproximadamente R\$3,0 bilhões, o que representa um crescimento de 103,6% ante o 1T25, e um volume total de vendas de 119,1 mil toneladas, sendo 49,2% maior na comparação trimestral.

Novos Ativos	2T25	1T25	4T24	Acumulado*	Var. 2T25 vs 1T25
Volume de Vendas (mil tons)	119,1	79,4	38,5	237,0	49,2%
Receita Bruta (R\$ Milhões)	3.011,5	1.479,0	758,8	5.249,3	103,6%

\* As operações dos novos ativos tiveram início em novembro de 2024.

Ao longo do próximo semestre, o processo de integração seguirá avançando, ampliando o nível de utilização e volume de produção, maximizando o acesso e capilaridade no mercado internacional, gerando assim, oportunidades relevantes de sinergias operacionais, comerciais e financeiras, contribuindo para elevar o nível de desempenho e rentabilidade.

Por fim, em relação aos ativos-alvo no Uruguai, a Companhia segue aguardando o posicionamento das autoridades locais, quanto a nova estrutura apresentada em fevereiro de 2025.

Ao longo dos próximos trimestres, a Companhia seguirá atualizando ao mercado quanto a evolução do processo de integração, bem como a performance dos novos ativos.

## Análise de Resultados

### Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Abate Total (milhares)	1.490,8	1.099,3	35,6%	1.429,1	4,3%	5.202,9	4.146,2	25,5%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	507,1	362,7	39,8%	414,6	22,3%	1.715,8	1.396,8	22,8%
Receita Bruta	14.711,3	8.162,2	80,2%	11.932,9	23,3%	47.130,8	29.925,7	57%
Mercado Externo	8.832,5	5.010,4	76,3%	6.634,5	33,1%	27.022,2	18.734,8	44,2%
Mercado Interno	5.878,8	3.151,8	86,5%	5.298,4	11,0%	20.108,6	11.190,8	79,7%
Receita Líquida	13.917,9	7.666,1	81,6%	11.196,2	24,3%	44.329,7	28.086,9	57,8%
EBITDA	1.302,5	744,6	74,9%	962,5	35,3%	4.021,7	2.693,0	49,3%
Margem EBITDA	9,4%	9,7%	-0,3 p.p.	8,6%	0,8 p.p.	9,1%	9,6%	-0,5 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA Ajust. LTM (x)	3,16 <sup>a</sup>	3,0 <sup>b</sup>	0,2	3,7 <sup>c</sup>	-0,5	3,16	3,0	0,2
Lucro Líquido (Prejuízo)	458,3	95,4	380,2%	185,0	147,7%	-829,8	70,1	n.d.

(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (4 meses): R\$ 456,0 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 16,6 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

## Performance operacional e financeira

### Abate

No 2º trimestre de 2025, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1,5 milhão de cabeças, crescimento de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 4% em relação ao 1T25. No LTM2T25, o volume de abate atingiu 5,2 milhões de cabeças, alta de 25% na comparação com o LTM2T24.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 813 mil cabeças no 2T25. No LTM2T25, foram abatidas 3,6 milhões de cabeças de ovinos.

Figura 1 – Abate Bovinos Consolidado (milhares)

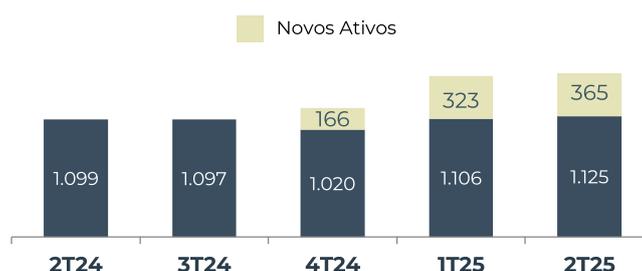
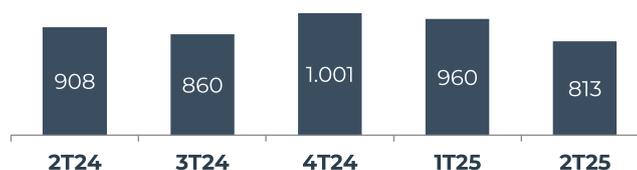


Figura 2 – Abate Ovinos Consolidado (milhares)



## Receita Bruta

No 2T25, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 14,7 bilhões, expansão de 80,2% na base anual e de 23,3% ante o último trimestre. No LTM2T25, a receita bruta totalizou R\$ 47,1 bilhões, alta de 57,5% na comparação com o LTM2T24.

Na figura 3 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas representando 30%, o mercado da Ásia, 26% e o NAFTA alcançando 24% da receita bruta do trimestre. Em seguida, vem o Oriente Médio, o CEI e a União Europeia, todos com 6%, e, por fim, África, com 2%.

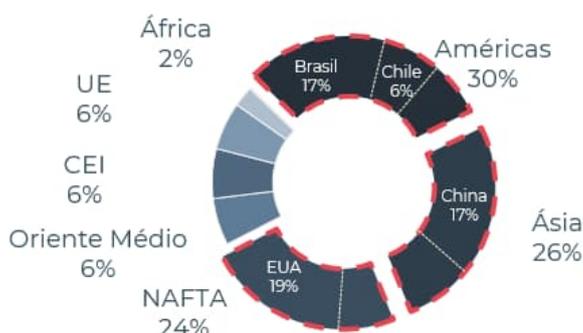
Vale destacar o retorno da representatividade da China na participação da receita da Minerva, a qual no 1T25 era 11% e nesse 2T25 cresceu para 17%, devido à reconstrução do estoque de carne chinês.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Brasil	8.227,8	3.729,8	120,6%	6.195,0	32,8%	24.156,8	14.624,2	65,2%
Argentina	1.085,5	1.123,1	-3,3%	1.084,4	0,1%	4.917,3	2.736,8	79,7%
Colômbia	409,1	293,0	39,6%	536,2	-23,7%	1.778,2	1.100,4	61,6%
Paraguai	1.561,9	1.277,6	22,3%	1.634,6	-4,4%	5.978,4	4.378,9	36,5%
Uruguai	1.568,8	908,7	72,6%	1.137,6	37,9%	4.714,4	3.743,8	25,9%
Austrália	670,5	576,8	16,2%	732,0	-8,4%	2.636,7	2.035,3	29,5%
Chile	31,9	-	n.d.	18,7	70,8%	50,5	-	n.d.
Outros <sup>(1)</sup>	1.155,8	253,1	356,6%	594,5	94,4%	2.898,5	1.306,2	121,9%
<b>Total</b>	<b>14.711,3</b>	<b>8.162,2</b>	<b>80,2%</b>	<b>11.932,9</b>	<b>23,3%</b>	<b>47.130,8</b>	<b>29.925,7</b>	<b>57,5%</b>

<sup>(1)</sup> compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros.

Figura 3 – Breakdown Receita Bruta por destino 2T25



## Mercado Externo – 60,0% da Receita Bruta no 2T25 | 57,3% No LTM2T25

No 2T25, as exportações geraram receita bruta de R\$ 8,8 bilhões, um crescimento de 33,1% na comparação trimestral e de 76,3% na anual. No total do LTM2T25, a receita das exportações totalizou R\$ 27,0 bilhões, expansão de 44,2% ante o mesmo período de 2024.

A performance do mercado externo da operação Brasil representou 63,2% da receita bruta e 57,4% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 70,0% da receita bruta e 60,2% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 70,5% da receita bruta e 46,5% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	2T25	2T24	1T25
<i>Brasil</i>	63,2%	58,3%	50,2%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	70,0%	70,3%	72,4%
<i>Ovinos</i>	70,5%	82,5%	79,7%
<b>Total</b>	<b>65,9%</b>	<b>65,5%</b>	<b>60,7%</b>

\*Não considera a rubrica outros

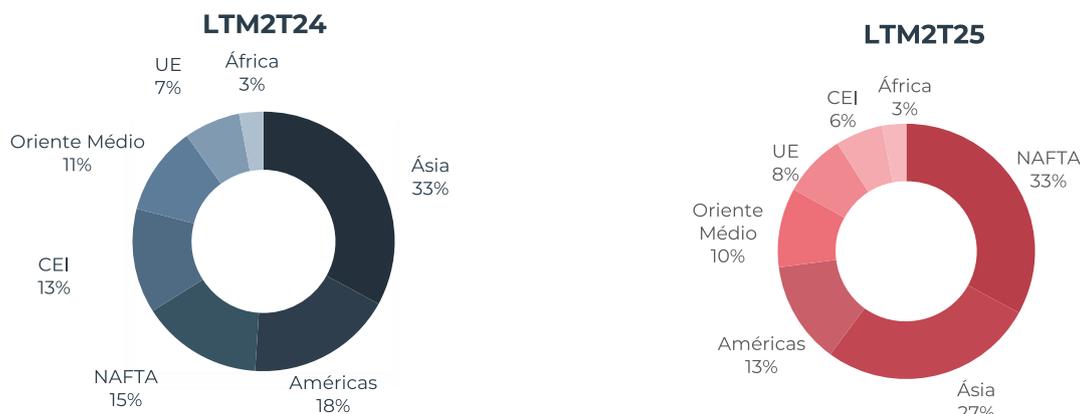
Exportações (% Volume)*	2T25	2T24	1T25
<i>Brasil</i>	57,4%	60,5%	49,6%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	60,2%	60,8%	52,4%
<i>Ovinos</i>	46,5%	57,0%	62,0%
<b>Total</b>	<b>58,1%</b>	<b>60,4%</b>	<b>51,6%</b>

\*Não considera a rubrica outros

### A seguir, a evolução da receita por região das exportações no LTM2T25:

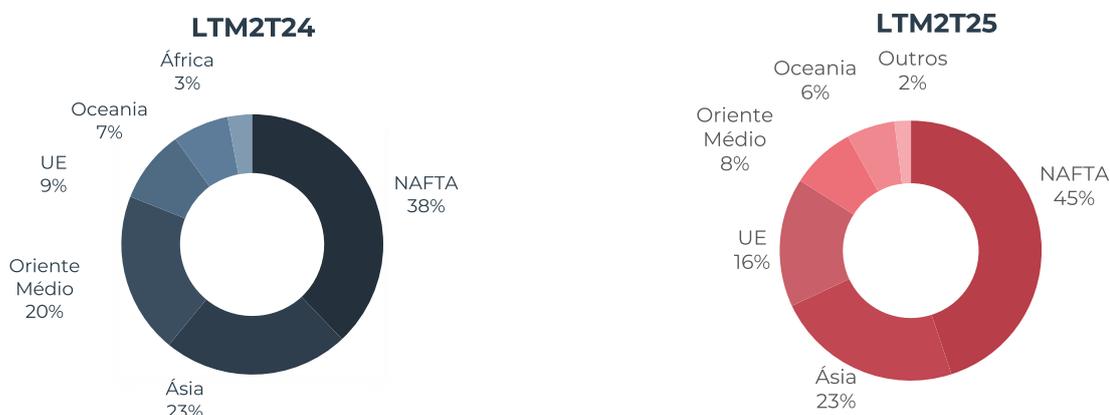
- **África:** A região correspondeu por 3% das exportações no LTM2T25, se mantendo estável em relação ao mesmo período de 2024.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as Américas totalizaram 13% das exportações, redução de 5 p.p. em relação ao ano LTM2T24.
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 27% do total exportado no LTM2T25, uma redução de 6 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, mantendo-se como o segundo principal destino das nossas exportações. A China representou 17% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, diminuiu em 7 p.p. no LTM2T25, totalizando 6% das exportações.
- **União Europeia:** No LTM2T25, a UE representou 8% das exportações da Companhia, incremento de 1 p.p quando comparado ao LTM2T24.
- **NAFTA:** A região do NAFTA foi responsável por 33% das exportações no LTM2T25, um considerável incremento na comparação com o último ano, quando totalizou 15%. A região continua como o principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 19%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.
- **Oriente Médio:** No LTM2T25, a região do Oriente Médio apresentou uma redução de 1 p.p, totalizando 10% das exportações.
- A operação de ovinos, da **Austrália** e do **Chile**, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 45%, seguido pela Ásia com 23%, União Europeia com 16% e Oriente Médio com 8%. A Oceania vem logo na sequência, com 6% do *share* de exportações.

**Figuras 5 e 6 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos**



Fonte: Minerva

**Figura 7 e 8 – Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile**



Fonte: Minerva

### Mercado Interno – 40,0% da Receita Bruta no 2T25 | 42,7% No LTM2T25

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 5,9 bilhões no 2T25, alta de 86,5% em relação ao ano anterior, e 11,0% na comparação trimestral. No LTM2T25, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 20,1 bilhões no ano, crescimento de 79,7% quando comparado a base anual.

Já o volume alcançou 212,5 mil toneladas no 2T25, crescimento de 47,8% na comparação anual e de 5,9% em relação ao 1T25. No LTM2T25, o volume de vendas no mercado interno acumulou 761,7 mil toneladas, sendo 40,0% maior do que no LTM2T24.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Mercado Externo	8.832,5	5.010,4	76,3%	6.634,5	33,1%	27.022,2	18.734,8	44,2%
Mercado Interno	5.878,8	3.151,8	86,5%	5.298,4	11,0%	20.108,6	11.190,8	79,7%
<b>Total</b>	<b>14.711,3</b>	<b>8.162,2</b>	<b>80,2%</b>	<b>11.932,9</b>	<b>23,3%</b>	<b>47.130,8</b>	<b>29.925,7</b>	<b>57,5%</b>

Volume de Vendas (milhares de tons)	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Mercado Externo	294,7	218,9	34,6%	214,1	37,7%	954,1	852,8	11,9%
Mercado Interno	212,5	143,8	47,8%	200,5	5,9%	761,7	544,0	40,0%
<b>Total</b>	<b>507,1</b>	<b>362,7</b>	<b>39,8%</b>	<b>414,6</b>	<b>22,3%</b>	<b>1.715,8</b>	<b>1.396,8</b>	<b>22,8%</b>

Preço Médio	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	5,3	4,4	20,5%	5,3	0,0%	4,9	4,4	12,6%
Mercado Interno (R\$/Kg)	27,7	21,9	26,2%	26,4	4,7%	26,4	20,6	28,3%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,67	5,21	8,7%	5,86	-3,2%	5,73	5,00	14,5%

## Abertura por Origem

Com o objetivo de melhorar a comunicação com o mercado e facilitar o entendimento de seus resultados, a Minerva adotou, a partir deste ano, uma nova estrutura de divulgação de suas receitas e volume conforme abaixo:

**Ativos Base:** faz referência aos ativos que a Minerva já operava antes da aquisição de ativos alvos da MSA.

**Novos Ativos:** faz referência aos ativos adquiridos junto a MSA.

 Brasil	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
<b>Ativos Base</b>								
Receita bruta	5.503,9	3.729,8	47,6%	5.003,2	10,0%	19.593,7	14.624,2	34,0%
Volume de Vendas	173,5	175,9	-1,4%	149,0	16,4%	688,4	693,0	-0,7%
<b>Novos Ativos</b>								
Receita bruta	2.723,9	-	-	1.191,8	128,6%	4.563,1	-	-
Volume de Vendas	99,6	-	-	61,3	62,5%	190,5	-	-
<b>Consolidado</b>								
Receita bruta	8.227,8	3.729,8	120,6%	6.195,0	32,8%	24.156,8	14.624,2	65,2%
Volume de Vendas	273,1	175,9	55,3%	210,3	29,9%	878,9	693,0	26,8%
 Argentina	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
<b>Ativos Base</b>								
Receita bruta	829,8	1.123,1	-26,1%	815,9	1,7%	4.281,6	2.736,8	56,4%
Volume de Vendas	45,3	40,5	11,8%	36,3	24,9%	164,1	161,8	1,5%
<b>Novos Ativos</b>								
Receita bruta	255,8	-	-	268,5	-4,7%	635,8	-	-
Volume de Vendas	18,3	-	-	17,7	3,2%	45,0	-	-
<b>Consolidado</b>								
Receita bruta	1.085,5	1.123,1	-3,3%	1.084,4	0,1%	4.917,3	2.736,8	79,7%
Volume de Vendas	63,6	40,5	56,9%	54,0	17,8%	209,1	161,8	29,2%
 Colômbia	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	409,1	293,0	39,6%	536,2	-23,7%	1.778,2	1.100,4	61,6%
Volume de Vendas	27,9	15,9	75,4%	33,5	-16,6%	111,5	51,1	118,3%
 Paraguai	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	1.561,9	1.277,6	22,3%	1.634,6	-4,4%	5.978,4	4.378,9	36,5%
Volume de Vendas	61,6	58,6	5,2%	53,1	16,0%	222,8	222,9	0,0%
 Uruguai	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	1.568,8	908,7	72,6%	1.137,6	37,9%	4.714,4	3.743,8	25,9%
Volume de Vendas	58,1	42,7	36,0%	34,3	69,6%	182,5	180,4	1,2%
 Chile	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	31,9	-	-	18,7	70,8%	50,5	-	-
Volume de Vendas	1,2	-	-	0,4	208,4%	1,6	-	-



Austrália	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	670,5	576,8	16,2%	732,0	-8,4%	2.636,7	2.035,3	29,5%
Volume de Vendas	21,5	29,0	-25,7%	29,0	-25,7%	109,3	87,6	24,8%

Outros	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita bruta	1.155,8	253,1	356,6%	594,5	94,4%	2.898,5	1.306,2	121,9%

## Receita Líquida

No segundo trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 13,9 bilhões, novo recorde trimestral, representando crescimento de 24,3% em relação ao trimestre anterior e de 81,6% na comparação anual. No acumulado dos últimos doze meses encerrados em junho de 2025, a receita líquida somou R\$ 44,3 bilhões, um avanço de 57,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita Bruta	14.711,3	8.162,2	80,2%	11.932,9	23,3%	47.130,8	29.925,7	57,5%
Deduções e Abatimentos	-793,4	-496,0	59,9%	-736,7	7,7%	-2.801,1	-1.838,8	52,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>13.917,9</b>	<b>7.666,1</b>	<b>81,6%</b>	<b>11.196,2</b>	<b>24,3%</b>	<b>44.329,7</b>	<b>28.086,9</b>	<b>57,8%</b>
% Receita Bruta	94,6%	93,9%	0,7 p.p.	93,8%	0,8 p.p.	94,1%	93,9%	0,2 p.p.

## Custo das Mercadorias

### Vendas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 82,4% da receita líquida nesse 2T25, implicando em uma margem bruta de 17,6%. No LTM2T25, o CMV foi equivalente à 81,0% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de aproximadamente 19,0%.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Receita Líquida	13.917,9	7.666,1	81,6%	11.196,2	24,3%	44.329,7	28.086,9	57,8%
<b>CMV</b>	<b>-11.472,8</b>	<b>-6.000,5</b>	<b>91,2%</b>	<b>-9.120,7</b>	<b>25,8%</b>	<b>-35.900,7</b>	<b>-22.144,8</b>	<b>62,1%</b>
% Receita Líquida	82,4%	78,3%	4,2 p.p.	81,5%	1,0 p.p.	81,0%	78,8%	2,1 p.p.
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.445,1</b>	<b>1.665,6</b>	<b>46,8%</b>	<b>2.075,4</b>	<b>17,8%</b>	<b>8.429,1</b>	<b>5.942,0</b>	<b>41,9%</b>
Margem Bruta	17,6%	21,7%	-4,2 p.p.	18,5%	-1,0 p.p.	19,0%	21,2%	-2,1 p.p.

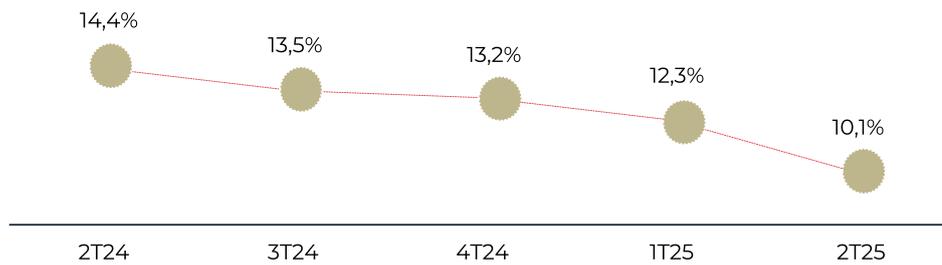
## Despesas com Vendas,

### Gerais e Administrativas

No segundo trimestre de 2025, as despesas com vendas representaram 6,1% da receita líquida, uma redução significativa em relação aos 8,4% registrados no 2T24. Já as despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,0%, queda de 200 bps na comparação anual. No LTM2T25, as despesas com vendas totalizaram 7,3% da receita líquida redução de 120 bps na comparação anual, enquanto as despesas gerais e administrativas ficaram em 4,8% também apresentando uma redução de 50 bps.

Com os avanços no processo de integração dos novos ativos, começamos a observar uma diluição mais acelerada da estrutura de despesas, além do início da materialização das sinergias previstas quando do início da aquisição, tal qual a diluição das despesas com vendas, gerais e administrativas, cuja participação percentual na receita vem apresentando queda consistente ao longo dos trimestres. com o SG&A do 2T25 atingindo 10,1% da receita, o menor percentual desde o 2T22. Esse movimento reforça a assertividade da nossa tese, evidenciando os ganhos de escala e eficiência operacional capturados pela companhia na aquisição dos ativos.

Abaixo o histórico da linha de despesas com vendas, gerais e administrativas face a receita líquida:



R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>-844,4</b>	<b>-645,1</b>	<b>30,9%</b>	<b>-853,0</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-3.227,3</b>	<b>-2.374,8</b>	<b>35,9%</b>
% Receita Líquida	6,1%	8,4%	-2,3 p.p.	7,6%	-1,6 p.p.	7,3%	8,5%	-1,2 p.p.
<b>Despesas G&amp;A</b>	<b>-563,2</b>	<b>-456,1</b>	<b>23,5%</b>	<b>-531,2</b>	<b>6,0%</b>	<b>-2.124,9</b>	<b>-1.483,2</b>	<b>43,3%</b>
% Receita Líquida	4,0%	5,9%	-1,9 p.p.	4,7%	-0,7 p.p.	4,8%	5,3%	-0,5 p.p.

## EBITDA

No 2T25, o EBITDA consolidado da Minerva Foods foi de R\$ 1.302,5 milhões, o maior patamar de EBITDA registrado para um trimestre, representando um crescimento de 35,3% na comparação trimestral e 74,9% na base anual, perfazendo uma margem EBITDA de 9,4%. Conforme destacado anteriormente, os novos ativos ainda estão em processo de integração, e os benefícios das sinergias e a maximização da performance operacional devem avançar ainda mais ao longo dos próximos trimestres.

No LTM2T25, considerando o efeito Pro-forma de 4 meses dos novos ativos, atingimos um EBITDA Ajustado de R\$4,5 bilhões. Excluindo-se tal ajuste, o EBITDA totaliza pouco mais de R\$ 4,0 bilhões, novamente recorde para o período de 12 meses, e uma expansão de 49,3% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 9,1%.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	458,3	95,4	380,2%	185,0	147,7%	-829,8	70,1	-1283,4%
(+/-) IR e CS e Diferidos	3,1	6,9	-55,3%	26,4	-88,2%	45,1	-37,7	-219,8%
(+/-) Resultado Financeiro	597,5	492,8	21,2%	508,9	17,4%	3.920,0	2.117,2	85,1%
(+/-) Depreciação e Amortização	243,6	149,4	63,1%	242,2	0,6%	852,8	543,3	57,0%
(+/-) Ajustes de Outras Despesas	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.	33,6	0,0	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>1.302,5</b>	<b>744,6</b>	<b>74,9%</b>	<b>962,5</b>	<b>35,3%</b>	<b>4.021,7</b>	<b>2.693,0</b>	<b>49,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,4%</b>	<b>9,7%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>8,6%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>9,1%</b>	<b>9,6%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T25 foi negativo em R\$ 597,4 milhões, impactado pelo maior nível de dívida líquida ante o ano anterior.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Despesas Financeiras	-781,5	-732,5	6,7%	-804,5	-2,8%	-3.178,7	-2.489,5	27,7%
Receitas Financeiras	180,4	269,4	-33,0%	162,4	11,1%	805,2	810,6	-0,7%
Correção Monetária	13,7	-62,2	n.d.	18,4	-25,5%	12,2	-112,7	n.d.
Variação Cambial	128,6	-1.057,3	n.d.	843,6	-84,8%	-687,4	-1.317,0	-47,8%
Outras Despesas	-138,6	1.089,9	n.d.	-728,9	-81,0%	-871,2	991,3	n.d.
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-597,4</b>	<b>-492,8</b>	<b>21,2%</b>	<b>-508,9</b>	<b>17,4%</b>	<b>-3.919,9</b>	<b>-2.117,4</b>	<b>85,1%</b>

Dólar Médio (R\$/US\$)	5,67	5,21	8,7%	5,86	-3,2%	5,73	5,00	14,5%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,46	5,56	-1,8%	5,74	-5,0%	5,46	5,56	-1,8%

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Resultado Hedge Cambial	-63,3	1.141,6	n.d	-593,2	-89,3%	-460,8	1.274,4	n.d
Resultado Hedge Commodities	23,1	27,7	-16,6%	-38,5	n.d	-41,1	37,8	n.d
Taxas, Comissões, e Outras	-98,4	-79,4	23,9%	-97,2	1,2%	-369,3	-320,9	15,1%
Despesas Financeiras								
<b>Total</b>	<b>-138,6</b>	<b>1.089,9</b>	<b>n.d</b>	<b>-728,9</b>	<b>-81,0%</b>	<b>-871,2</b>	<b>991,3</b>	<b>n.d</b>

## Resultado Líquido

O resultado líquido foi positivo em R\$ 458,3 milhões no segundo trimestre de 2025, o maior nível trimestral da história da companhia. No acumulado de 2025, o resultado líquido totaliza R\$643,3 milhões.

R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %	LTM2T25	LTM2T24	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	461,4	102,4	350,6%	211,4	118,3%	-784,7	32,5	n.d.
Imposto de Renda e Contr. Social	-3,1	-6,9	-55,3%	-26,4	-88,2%	-45,1	37,7	n.d.
<b>Resultado Líquido</b>	<b>458,3</b>	<b>95,4</b>	<b>380,2%</b>	<b>185,0</b>	<b>147,7%</b>	<b>-829,8</b>	<b>70,1</b>	<b>n.d.</b>

## Fluxo de Caixa

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi de R\$ 320,1 milhões no 2T25. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 902,5 milhões, impactado especialmente pela linha de “estoques”, que consumiu R\$ 979,8 milhões, ainda como efeito do aumento da exposição ao mercado americano.

Vale ressaltar que, com a expectativa de aceleração de preços no mercado internacional ao longo dos próximos trimestres, a Companhia entende que essa estratégia comercial contribui para ampliar as oportunidades e maximizar a performance junto ao mercado norte-americano. Ainda, uma vez que esse estoque não é impactado pela nova política tarifária recentemente anunciada pelos Estados Unidos, este movimento deve beneficiar o posicionamento competitivo da Minerva Foods em tal mercado. Vale ressaltar que esse movimento tático, iniciado a partir do 4T24, já apresenta resultados expressivos, como materializado pelo nível de EBITDA e rentabilidade nesse 2T25.

No acumulado do ano, o fluxo de caixa operacional ultrapassa R\$ 4,8 bilhões.

R\$ Milhões	2T25	2T24	1T25	LTM2T25
Resultado Líquido	458,3	95,4	185,0	-829,8
(+) Ajustes do Resultado Líquido	764,3	1.370,7	7,9	5.363,7
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-902,5	-700,1	-144,9	269,5
<b>Fluxo de caixa operacional</b>	<b>320,1</b>	<b>766,0</b>	<b>48,0</b>	<b>4.803,3</b>

## Fluxo de Caixa Livre

No 2T25, o fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro foi praticamente neutro, com um consumo de caixa de R\$ 25,7 milhões. No acumulado dos últimos doze meses, a geração de caixa livre é positiva em R\$ 1,1 bilhão.

Vale destacar que desde 2018, a Minerva acumula R\$ 8,4 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	2T25	1T25	4T24	3T24	LTM2T25
EBITDA	1.302,5	962,5	943,7	813,0	4.021,7
CAPEX	-240,7	-230,9	-220,5	-147,8	-839,8
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	-185,0	-1.101,0	-425,0	-623,0	-2.334,0
Varição da necessidade de capital de giro	-902,5	-144,9	691,7	625,1	269,5
<b>Fluxo de caixa livre</b>	<b>-25,7</b>	<b>-514,2</b>	<b>990,0</b>	<b>667,3</b>	<b>1.117,3</b>

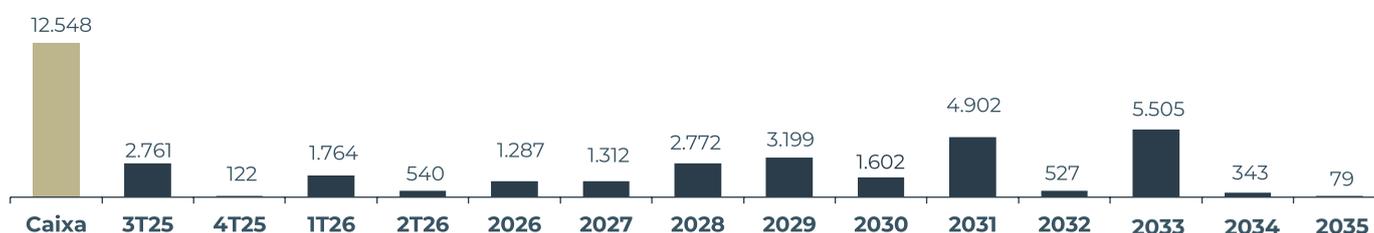
## Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia encerrou o 2T25 em R\$ 12,5 bilhões, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2028 e, em linha com a gestão conservadora do caixa da Minerva Foods.

Em 30 de junho de 2025, cerca de 73% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedgeada*, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando proteger o nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 2T25, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,2 anos.

A Companhia segue executando sua estratégia de gestão de passivos, por meio da recompra e cancelamento de bonds no mercado secundário. No trimestre, esse movimento totalizou US\$ 240 milhões, acumulando US\$ 309 milhões no ano, o que contribui para a redução da dívida bruta e fortalecimento da estrutura de capital. Adicionalmente, concluímos recentemente um aumento de capital privado no montante de R\$ 2 bilhões, com a possibilidade de captação adicional de até R\$ 1 bilhão ao longo dos próximos três anos, por meio do exercício mensal dos bônus de subscrição. Essas iniciativas reforçam a disciplina financeira e o compromisso com o fortalecimento da posição de liquidez da Minerva Foods. Dessa forma a alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses encerrou o 2T25 em 3,16x. Vale ressaltar que tal indicador é ajustado pelo EBITDA Pro-forma dos novos ativos de 04 meses, no montante de R\$ 456,0 milhões.

**Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 30/06/2025 (R\$ milhões)**



R\$ Milhões	2T25	2T24	Var. %	1T25	Var. %
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>5.186,1</b>	<b>3.581,8</b>	<b>44,8%</b>	<b>3.139,3</b>	<b>65,2%</b>
% Dívida de Curto Prazo	19,4%	13,7%	5,7 p.p.	11,4%	8,0 p.p.
Moeda Nacional	858,2	1.317,3	-34,8%	1.009,4	-15,0%
Moeda Estrangeira	4.327,9	2.264,5	91,1%	2.129,9	103,2%
<b>Dívidas de Longo Prazo</b>	<b>21.526,7</b>	<b>22.504,9</b>	<b>-4,3%</b>	<b>24.320,1</b>	<b>-11,5%</b>
% Dívida de Longo Prazo	80,6%	86,3%	-5,7 p.p.	88,6%	-8,0 p.p.
Moeda Nacional	6.448,2	4.846,6	33,0%	7.137,3	-9,7%
Moeda Estrangeira	15.078,5	17.658,3	-14,6%	17.182,7	-12,2%
<b>Dívida Total</b>	<b>26.712,9</b>	<b>26.086,7</b>	<b>2,4%</b>	<b>27.459,4</b>	<b>-2,7%</b>
Moeda Nacional	7.306,5	6.163,9	18,5%	8.146,8	-10,3%
Moeda Estrangeira	19.406,4	19.922,8	-2,6%	19.312,6	0,5%
<b>Disponibilidades (Caixa e equivalentes de caixa)</b>	<b>-12.548,0</b>	<b>-16.513,0</b>	<b>-24,0%</b>	<b>-11.874,1</b>	<b>5,7%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>14.164,9</b>	<b>9.573,7</b>	<b>48,0%</b>	<b>15.585,3</b>	<b>-9,1%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)</b>	<b>3,16<sup>a</sup></b>	<b>3,0<sup>b</sup></b>	<b>0,16</b>	<b>3,7<sup>c</sup></b>	<b>-0,5</b>

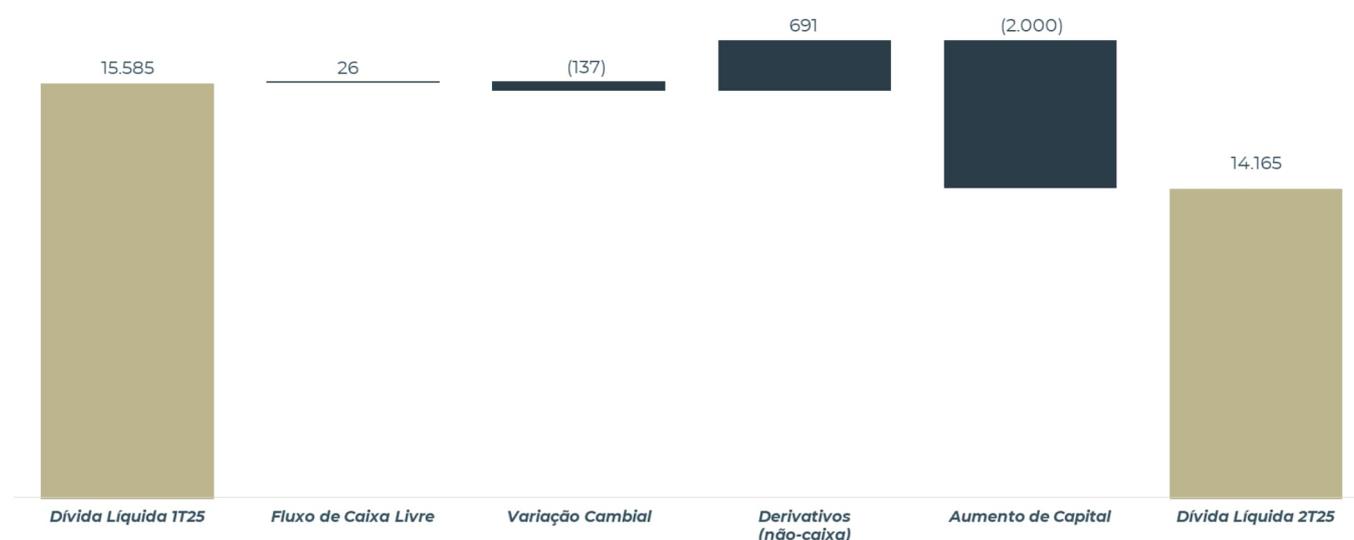
(a) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (4 meses): R\$ 456,0 milhões

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado por BPU (R\$ 16,6 milhões) e dívida líquida ajustada pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)

(c) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (7 meses): R\$ 787,5 milhões

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no 2T25.

**Figura 10 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)**



## Investimentos

Os investimentos do 2T25 totalizaram R\$ 240,7 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 192,3 milhões foram destinados à manutenção e R\$ 48,4 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais, especialmente no Brasil.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado do LTM2T25:

R\$ Milhões	2T25	1T25	4T24	3T24	LTM2T25
Manutenção	192,3	186,0	155,8	111,8	645,8
Expansão	48,4	44,9	64,7	36,0	194,0
Investimento Ativos Alvo	-	-	5.711,5	-	5.711,5
<b>Total</b>	<b>240,7</b>	<b>230,9</b>	<b>5.932,0</b>	<b>147,8</b>	<b>6.551,3</b>

## **ASG**

No segundo trimestre de 2025, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

## **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3)**

Pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída nas carteiras do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3), ambos da bolsa de valores brasileira. O ISE B3 tem por objetivo ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial; já o ICO2 B3 é composto por ações de empresas comprometidas com a eficiência na emissão de gases efeito estufa (GEE), atuando como um instrumento indutor das discussões sobre mudança do clima no Brasil.

## **Selo 'Energia Renovável'**

Pelo quinto ano consecutivo, a Minerva Foods conquistou o selo 'Energia Renovável'. O selo é emitido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel). O reconhecimento ocorre após rigorosa auditoria realizada pelo Instituto Totum, para certificar que todo o consumo de energia das unidades operacionais no Brasil foi suprido por usinas de geração com elevados padrões de sustentabilidade, tendo estas apresentando atendimento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Além do Brasil, a Minerva Foods também adquiriu certificados para as operações nos demais países em que atua, o que permitiu à Companhia manter por mais um ano emissões de gases de efeito estufa zeradas para o escopo 2, conforme abordagem de mercado.

## **Rastreabilidade e Monitoramento socioambiental**

Como resultado da robustez e do rigor técnico aplicados nos procedimentos de rastreabilidade e monitoramento socioambiental, a Minerva Foods atingiu 100% de conformidade na auditoria unificada conduzida pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre o fornecimento de gado na Amazônia. Esse resultado reforça a posição de liderança da Companhia em sustentabilidade no setor e evidencia o alinhamento de suas operações aos mais altos padrões socioambientais. Adicionalmente, houve

avanços consistentes na aplicação dos Protocolos de Rastreabilidade da Minerva Foods, com foco na ampliação do monitoramento de fornecedores indiretos, registrando um aumento de 15% no volume de animais abatidos sob esses protocolos comparado ao trimestre anterior. Constituindo assim um avanço crucial para garantir transparência e robustez em toda a cadeia de suprimentos.

Como parte da estratégia da Companhia para atingir as metas estabelecida em seu Compromisso com a Sustentabilidade, houve avanços na gestão de fornecedores por meio da ampliação e fortalecimento do Reconecta, iniciativa voltada à requalificação e reinserção de fornecedores que apresentaram inconformidade perante os critérios socioambientais estabelecidos pela Minerva Foods para a aquisição de *commodities* agrícolas e produtos da pecuária. Somente no primeiro semestre são mais de 700 pecuaristas que receberam suporte para regularização de pendências, retornaram para o mercado formal.

### **Programa Renove**

O Programa Renove avançou em sua estratégia de levar conhecimento e capacitação sobre pecuária de baixa emissão de carbono para a cadeia de fornecimento. Foram realizadas visitas de prospecção a propriedades para inclusão no Programa Renove, visando a expansão geográfica da iniciativa. Essa etapa é essencial para conhecer o perfil dos pecuaristas, o manejo adotado, as condições das pastagens, confinamentos e a presença de sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP). Nas regiões já consolidadas do programa, foram feitas as visitas para coletar dados e evidências sobre os sistemas produtivos e fontes de emissões para o próximo ciclo de certificação de pegada de carbono em fazendas parceiras.

### **MyCarbon**

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou significativamente em suas atividades no último trimestre, consolidando etapas estratégicas para a validação de projetos, ampliação de parcerias e expansão territorial. No período, a subsidiária esteve presente em eventos estratégicos do agronegócio como a AGRISHOW, Bahia Farm Show, ShowTec e AgroBrasília.

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, passou pela auditoria em campo para sua validação. Esse processo é essencial para garantir a integridade técnica do projeto, assegurando sua elegibilidade para validação e registro nos mais altos padrões de qualidade e transparência do mercado voluntário de carbono.

Em campo, foram percorridos cerca de 70 mil hectares, realizando diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliando adicionalidades e o potencial de

inserção das propriedades em projetos de carbono. Houve avanços com a entrega de análises metagenômicas (CESB/Brandt), novas coletas de solo em São Paulo e Santa Catarina, e foram treinados os primeiros produtores rurais na plataforma digital de MRV da MyCarbon, a MyEasyCarbon, ferramenta que automatiza os cálculos de emissões e remoções de gases de efeito estufa, promovendo eficiência, precisão e transparência no monitoramento de práticas sustentáveis.

Além de atuar na geração de créditos de carbono por remoção, a MyCarbon também desenvolve iniciativas inovadoras dentro de confinamentos bovinos no Brasil. Em 2023, a subsidiária implementou um projeto-piloto de sucesso com a adição de ingredientes especiais à dieta do gado, reduzindo significativamente as emissões de metano entérico. Com resultados positivos, essa ação já está sendo renovada para 2025. Integrada ao projeto interno de pecuária, essa iniciativa contribui diretamente para o Escopo 15 – Livestock and Manure Management da certificadora Verra.

## Eventos Subsequentes

### Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do aumento de capital em decorrência do exercício de 358.779 (trezentas e cinquenta e oito mil setecentas e setenta e nove) bônus de subscrição. Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2025 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de junho de 2025. Com isso, atualmente o capital social da Companhia é de R\$ 3.680.640.435,69, dividido em 994.489.382 ações ordinárias, conforme movimentação descrita no quadro abaixo:

	20/06/2025	15/07/2025
<b>Capital Social</b>	R\$ 3.678.785.548,26	R\$ 3.680.640.435,69
<b>Ações Emitidas</b>	994.130.603	994.489.382
<b>Bônus em Circulação</b>	193.424.846	193.066.067

### 17ª Emissão de Debêntures

Em 01 de agosto de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 17ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2,0 bilhões, realizado em 4 séries e optando por fazer o swap das 3ª e 4ª series, indexando-as ao CDI, reforçando seu compromisso com a gestão estratégica dos custos financeiros e a mitigação de riscos com indexadores menos voláteis, conforme apresentado no quadro abaixo:

Séries	Montante	Remuneração	Vencimento	Swap (CDI)
1ª Série	R\$ 982.158.000,00	104,5% do CDI	15/07/2030	-
2ª Série	R\$ 66.718.000,00	CDI + 0,70%	15/07/2033	-
3ª Série	R\$ 306.003.000,00	14,66%	15/07/2033	107,0% CDI
4ª Série	R\$ 645.121.000,00	14,94%	16/07/2035	108,7% CDI

### Política Tarifária dos EUA

Em 9 de julho, foi anunciado uma nova política tarifária do mercado norte-americano para exportação de produtos brasileiros.

A Companhia informa que acessa o mercado dos Estados Unidos por meio de suas operações no Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Austrália. Ainda, considerando os resultados dos últimos 12 meses, a exposição consolidada da Companhia ao mercado norte-americano foi de aproximadamente 16% da receita, com o Brasil representando cerca de 30% dessa exposição. Desse modo, as exportações brasileiras sujeitas à nova política tributária, representam impacto potencial máximo estimado de 5% da receita líquida.

Vale ressaltar que, em linha com a nossa estratégia de diversificação geográfica, a exposição ao mercado dos EUA também ocorre por meio de nossas operações na Argentina, Paraguai, Uruguai e Austrália, o que permite a Companhia a maximizar sua capacidade de arbitrar os mercados, reduzindo riscos, alavancando oportunidades e respondendo com eficiência às mudanças de cenário como essa.

# Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Atualmente, a Companhia está presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, na Austrália e no Chile, operando 43 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 47,1 bilhões**, 57% acima da receita bruta de LTM2T24.

## Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e para o trimestre findo em 30 de junho de 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

## Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2025 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

## ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T25	2T24	1T25
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13.917.915</b>	<b>7.666.140</b>	<b>11.196.151</b>
Custo das mercadorias vendidas	-11.472.782	-6.000.533	-9.120.721
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.445.133</b>	<b>1.665.607</b>	<b>2.075.430</b>
Despesas vendas	-844.444	-645.112	-852.985
Despesas administrativas e gerais	-563.211	-456.095	-531.248
Outras receitas (despesas) operacionais	21.352	30.771	29.127
<b>Resultado antes das despesas financeiras</b>	<b>1.058.830</b>	<b>595.171</b>	<b>720.324</b>
Despesas financeiras	-781.543	-732.534	-804.452
Receitas financeiras	180.401	269.376	162.420
Correção monetária	13.731	-62.203	18.426
Variação cambial	128.589	-1.057.298	843.584
Outras despesas	-138.637	1.089.870	-728.926
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-597.459</b>	<b>-492.789</b>	<b>-508.948</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>461.371</b>	<b>102.382</b>	<b>211.376</b>
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-12.454	-22.093	-31.431
Imposto de renda e contribuição social - diferido	9.353	15.149	5.043
<b>Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores</b>	<b>458.270</b>	<b>95.438</b>	<b>184.988</b>
Acionistas controladores	442.741	88.433	156.368
Acionistas não controladores	15.529	7.005	28.620
<b>Resultado do período</b>	<b>458.270</b>	<b>95.438</b>	<b>184.988</b>

## ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T25	4T24
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	12.547.956	14.460.929
Contas a receber de clientes	6.760.978	4.184.159
Estoques	5.800.386	4.111.385
Ativos biológicos	3.585	22.429
Tributos a recuperar	1.310.178	1.087.191
Outros Recebíveis	986.942	590.676
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>27.410.025</b>	<b>24.456.769</b>
Tributos a recuperar	107.426	108.443
Ativos fiscais diferidos	900.413	907.529
Outros recebíveis	301.712	318.506
Depósitos judiciais	14.034	12.597
Investimentos	261.861	256.204
Imobilizado	8.446.279	8.786.530
Intangível	7.035.672	7.295.318
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>17.067.397</b>	<b>17.685.127</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>44.477.422</b>	<b>42.141.896</b>
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos e financiamentos	5.186.136	5.109.420
Arrendamento Mercantil	13.330	11.814
Fornecedores	8.970.839	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	749.615	708.604
Outras contas a pagar	5.539.344	4.594.330
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>20.459.264</b>	<b>16.573.215</b>
Empréstimos e financiamentos	21.526.720	24.972.689
Arrendamento Mercantil	31.913	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	29.942	27.408
Provisões para contingências	37.918	34.371
Contas a Pagar	36.930	39.542
Passivos fiscais diferidos	323.698	383.333
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>21.987.121</b>	<b>25.481.464</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	3.619.074	1.619.074
Reservas de capital	199.400	172.484
Reservas de reavaliação	42.101	42.875
Lucros (Prejuízos) acumulados	22.588	-577.295
Ações em tesouraria	-199.636	-199.636
Outros resultados abrangentes	-2.255.905	-1.536.141
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>	<b>1.427.622</b>	<b>-478.639</b>
Participação de não controladores	603.415	565.856
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.031.037</b>	<b>87.217</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>44.477.422</b>	<b>42.141.896</b>

## ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T25	2T24	1T25
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do período	458.270	95.438	184.988
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:</b>			
Depreciações e amortizações	243.626	149.399	242.180
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	6.119	3.612	1.700
Resultado na venda do imobilizado	684	435	1.090
Valor justo de ativos biológicos	-611	-1.657	-1.998
Realização dos tributos diferidos	-9.353	-15.149	-5.043
Encargos financeiros	771.905	-474.378	806.328
Variação cambial/monetária não realizada	-254.215	1.643.409	-1.028.549
Correção monetária	-13.731	62.203	-18.426
Provisão para riscos processuais	3.573	-3.637	-26
Instrumentos patrimoniais outorgados	16.294	6.450	10.622
Redução ao valor Recuperável de ativos	0	0	0
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-2.802.171	-790.235	-161.939
Estoques	-979.763	-51.846	-709.238
Ativos biológicos	8.223	19.536	13.230
Tributos a recuperar	-97.741	-138.629	-124.229
Depósitos judiciais	-1.552	-787	115
Fornecedores	2.121.044	288.262	700.748
Obrigações trabalhistas e tributárias	-5.010	92.566	48.555
Outras contas a pagar	854.509	-118.997	87.893
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>320.100</b>	<b>765.995</b>	<b>48.001</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	262	-5.017	-5.919
Aquisição de intangível, líquido	-5.565	-10.931	-1.693
Aquisição de imobilizado, líquido	-235.375	-188.348	-223.262
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>	<b>-240.678</b>	<b>-204.296</b>	<b>-230.874</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Empréstimos e financiamentos tomados	2.288.794	4.037.765	693.179
Empréstimos e financiamentos liquidados	-3.591.782	-4.340.974	-2.854.913
Arrendamentos	-6.515	-2.730	-3.974
Integralização do capital em dinheiro	2.000.000	0	0
Participação de não controladores	16.512	76.484	21.047
<b>Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>707.009</b>	<b>-229.455</b>	<b>-2.144.661</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-112.528	381.792	-259.342
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>673.903</b>	<b>714.036</b>	<b>-2.586.876</b>
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	11.874.053	15.798.949	14.460.929
No fim do período	12.547.956	16.512.985	11.874.053
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>673.903</b>	<b>714.036</b>	<b>-2.586.876</b>

## ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	2T25	2T24	1T25
(USD - Fechamento)			
<b>Brasil (BRL/USD)</b>	5,43	5,59	5,71
<b>Paraguai (PYG/USD)</b>	7.928,50	7.538,50	7.987,90
<b>Uruguai (UYU/USD)</b>	39,91	39,64	42,13
<b>Argentina (ARG/USD)</b>	1.203,63	911,51	1.073,10
<b>Colômbia (COP/USD)</b>	4.087,62	4.148,68	4.183,52
<b>Austrália (AUD/USD)</b>	1,52	1,50	1,60
<b>Chile (CLP/USD)</b>	931,52	941,05	950,61

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Minerva S.A.  
Barretos - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado, em 30 de junho de 2025, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).



## Outros assuntos

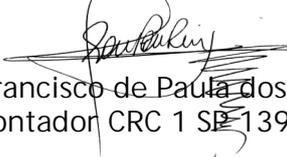
### Informações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as Informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Informações intermediárias do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de agosto de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.  
CRC 2 SP/013846/0-1

  
Francisco de Paula dos Reis Júnior  
Contador CRC 1 SP/139168/0-6

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários  
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	10.152.095	12.071.390	12.547.956	14.460.929
Contas a receber de clientes	6	3.512.290	3.016.285	6.760.978	4.184.159
Estoques	7	1.153.447	834.146	5.800.386	4.111.385
Ativos biológicos	8	-	-	3.585	22.429
Tributos a recuperar	9	559.108	466.954	1.310.178	1.087.191
Outros recebíveis	-	699.293	319.691	986.942	590.676
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>16.076.233</b>	<b>16.708.466</b>	<b>27.410.025</b>	<b>24.456.769</b>
<b>Não circulante</b>					
Outros recebíveis	-	196.346	242.803	301.712	318.506
Partes relacionadas	10	3.639.518	4.356.596	-	-
Tributos a recuperar	9	101.532	101.532	107.426	108.443
Impostos Diferidos	18	857.815	860.090	900.413	907.529
Depósitos judiciais	-	12.999	11.809	14.034	12.597
Investimentos	11	15.137.107	15.289.141	261.861	256.204
Imobilizado	12	2.990.095	2.785.913	8.446.279	8.786.530
Intangível	13	338.414	344.727	7.035.672	7.295.318
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>23.273.826</b>	<b>23.992.611</b>	<b>17.067.397</b>	<b>17.685.127</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>39.350.059</b>	<b>40.701.077</b>	<b>44.477.422</b>	<b>42.141.896</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários  
Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de Reais)

## Passivo e patrimônio líquido

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	4.324.568	4.386.477	5.186.136	5.109.420
Arrendamentos	12.1(b)	10.906	8.763	13.330	11.814
Fornecedores	15	4.640.139	4.446.860	8.970.839	6.149.047
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	246.002	196.571	749.615	708.604
Outras contas a pagar	17	4.537.137	4.131.743	5.539.344	4.594.330
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>13.758.752</b>	<b>13.170.414</b>	<b>20.459.264</b>	<b>16.573.215</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	20.695.522	23.912.625	21.526.720	24.972.689
Arrendamentos	12.1(b)	22.863	13.871	31.913	24.121
Obrigações trabalhistas e tributárias	16	24.945	27.408	29.942	27.408
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	19	25.237	23.841	37.918	34.371
Provisões para perdas em investimentos	11	2.648.661	3.184.535	-	-
Partes relacionadas	10	746.457	847.022	-	-
Outras contas a pagar	17	-	-	36.930	39.542
Impostos Diferidos	18	-	-	323.698	383.333
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>24.163.685</b>	<b>28.009.302</b>	<b>21.987.121</b>	<b>25.481.464</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20.a.	3.619.074	1.619.074	3.619.074	1.619.074
Reservas de capital	20.b.	199.400	172.484	199.400	172.484
Reservas de reavaliação	20.c.	42.101	42.875	42.101	42.875
Lucros (Prejuízos) acumulados		22.588	(577.295)	22.588	(577.295)
Ações em tesouraria		(199.636)	(199.636)	(199.636)	(199.636)
Outros resultados abrangentes		(2.255.905)	(1.536.141)	(2.255.905)	(1.536.141)
<b>Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores</b>		<b>1.427.622</b>	<b>(478.639)</b>	<b>1.427.622</b>	<b>(478.639)</b>
Participação de não controladores		-	-	603.415	565.856
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.427.622</b>	<b>(478.639)</b>	<b>2.031.037</b>	<b>87.217</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>39.350.059</b>	<b>40.701.077</b>	<b>44.477.422</b>	<b>42.141.896</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

## Demonstrações intermediárias do resultado individuais e consolidadas

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2024	30/06/2024	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2024	30/06/2024
Receita operacional líquida	22	5.887.259	11.492.287	3.746.565	7.248.825	13.917.915	25.114.066	7.666.140	14.853.224
Custo dos produtos vendidos	-	(4.281.036)	(8.593.943)	(2.752.555)	(5.505.994)	(11.472.782)	(20.593.503)	(6.000.533)	(11.758.455)
Lucro bruto		1.606.223	2.898.344	994.010	1.742.831	2.445.133	4.520.563	1.665.607	3.094.769
Receitas/(despesas) operacionais									
Despesas vendas	23	(360.218)	(715.837)	(305.681)	(608.512)	(844.444)	(1.697.429)	(645.112)	(1.251.930)
Despesas administrativas e gerais	23	(302.004)	(544.247)	(232.827)	(405.201)	(563.211)	(1.094.459)	(456.095)	(824.963)
Outras receitas operacionais	23	(9.524)	(1.657)	14.219	18.917	21.352	50.479	30.771	53.885
Resultado de equivalência patrimonial	10	379.714	324.378	(28.653)	70.789	-	-	-	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		1.314.191	1.960.981	441.068	818.824	1.058.830	1.779.154	595.171	1.071.761
Despesas financeiras	24	(1.219.381)	(2.736.731)	425.010	(94.508)	(920.180)	(2.453.558)	357.336	(214.542)
Receitas financeiras	24	147.360	279.369	250.919	451.584	180.401	342.821	269.376	506.487
Variação cambial/monetária líquida	24	201.723	1.097.765	(1.028.504)	(1.285.894)	128.589	972.173	(1.057.298)	(1.323.343)
Correção monetária por hiperinflação	24	-	-	-	-	13.731	32.157	(62.203)	(87.858)
Resultado financeiro líquido	24	(870.298)	(1.359.597)	(352.575)	(928.818)	(597.459)	(1.106.407)	(492.789)	(1.119.256)
Lucro líquido (prejuízo) antes dos impostos		443.893	601.384	88.493	(109.994)	461.371	672.747	102.382	(47.495)
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	18	-	-	-	-	(12.454)	(43.885)	(22.093)	(29.492)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	18	(1.152)	(2.275)	(60)	(2.504)	9.353	14.396	15.149	(13.726)
Lucro líquido (prejuízo) do período		442.741	599.109	88.433	(112.498)	458.270	643.258	95.438	(90.713)
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		442.741	599.109	88.433	(112.498)	442.741	599.109	88.433	(112.498)
Acionistas não controladores		-	-	-	-	15.529	44.149	7.005	21.785
Lucro líquido/(prejuízo) do período		442.741	599.109	88.433	(112.498)	458.270	643.258	95.438	(90.713)
Resultado por ação									
Lucro/(prejuízo) básico por ação - R\$	25	0,45401	0,61436	0,15070	(0,19171)	0,45401	0,61436	0,15070	(0,19171)
Lucro/(prejuízo) diluído por ação - R\$	25	0,37886	0,51267	0,15070	(0,19171)	0,37886	0,51267	0,15070	(0,19171)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Demonstrações intermediárias do resultado abrangente individuais e consolidadas

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2024	30/06/2024	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2024	30/06/2024
Lucro líquido/(prejuízo) do período	442.741	599.109	88.433	(112.498)	458.270	643.258	95.438	(90.713)
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes								
Ajustes acumulados de conversão	(380.731)	(719.764)	553.088	594.564	(380.731)	(719.764)	553.088	594.564
Resultado abrangente total, líquido de impostos	62.010	(120.655)	641.521	482.066	77.539	(76.506)	648.526	503.851
Resultado abrangente atribuível aos								
Acionistas controladores	62.010	(120.655)	641.521	482.066	62.010	(120.655)	641.521	482.066
Acionistas não controladores	-	-	-	-	15.529	44.149	7.005	21.785
Resultado abrangente total	62.010	(120.655)	641.521	482.066	77.539	(76.506)	648.526	503.851

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Lucros (Prejuízos) acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1° de janeiro de 2025	1.619.074	172.484	42.875	(577.295)	(199.636)	(1.536.141)	(478.639)	565.856	87.217
Lucro líquido do período	-	-	-	599.109	-	-	599.109	44.149	643.258
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(719.764)	(719.764)	-	(719.764)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	599.109	-	(719.764)	(120.655)	44.149	(76.506)
Aumento capital social	2.000.000	-	-	-	-	-	2.000.000	-	2.000.000
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	26.916	-	-	-	-	26.916	-	26.916
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(774)	774	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(6.590)	(6.590)
Saldos em 30 de junho de 2025	<u>3.619.074</u>	<u>199.400</u>	<u>42.101</u>	<u>22.588</u>	<u>(199.636)</u>	<u>(2.255.905)</u>	<u>1.427.622</u>	<u>603.415</u>	<u>2.031.037</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros			Prejuízos acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros - Art. 196						
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.619.074	156.771	44.422	118.479	742.807	118.583	-	(215.699)	(2.410.058)	174.379	485.171	659.550
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	(112.498)	-	-	(112.498)	21.785	(90.713)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	594.564	594.564	-	594.564
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	(112.498)	-	594.564	482.066	21.785	503.851
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	13.255	-	-	-	-	-	-	-	13.255	-	13.255
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(774)	-	-	-	774	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	65.373	65.373
Saldos em 30 de junho de 2024	1.619.074	170.026	43.648	118.479	742.807	118.583	(111.724)	(215.699)	(1.815.494)	669.700	572.329	1.242.029

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## Demonstrações intermediárias dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Notas	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido/(prejuízo) do período	DRE	599.109	(112.498)	643.258	(90.713)
Ajustes para conciliar o lucro líquido (prejuízo) do período pelas atividades operacionais					
Depreciação e amortização	11, 12 e 13	220.352	143.643	485.806	301.690
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	6	4.501	3.217	7.819	3.612
Resultado na venda do imobilizado		-	3.038	1.774	4.306
Valor justo de ativos biológicos	8	-	-	(2.609)	(17.490)
Realização dos tributos diferidos	18	2.275	2.504	(14.396)	13.726
Resultado de equivalência patrimonial	11	(324.378)	(70.789)	-	-
Encargos financeiros		1.398.502	195.672	1.578.233	238.751
Variação cambial/monetária não realizada		(1.132.971)	1.912.709	(1.282.764)	1.952.765
Correção monetária	24	-	-	(32.157)	87.858
Provisão para riscos processuais	19	1.396	(333)	3.547	(3.885)
Instrumentos patrimoniais outorgados	DMPL	26.916	13.255	26.916	13.255
Resultado na alienação/baixa de investimentos			20.121		-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		(833.651)	(249.596)	(2.964.110)	(1.116.218)
Estoques		(319.301)	(88.261)	(1.689.001)	(78.676)
Ativos biológicos		-	-	21.453	2.291
Tributos a recuperar		(92.154)	(72.429)	(221.970)	(192.110)
Depósitos judiciais		(1.190)	(618)	(1.437)	(592)
Fornecedores		193.279	483.426	2.821.792	484.972
Obrigações trabalhistas e tributárias		46.968	58.901	43.545	163.765
Outras contas a pagar		405.394	431.843	942.402	353.959
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		195.047	2.673.805	368.101	2.121.266
Fluxo de caixa da atividades de investimento					
Aquisição de investimentos	11	(832.252)	(188.238)	(5.657)	(11.681)
Aquisição de intangível, líquido		(7.258)	(20.339)	(7.258)	(20.369)
Aquisição de imobilizado, líquido	12	(338.231)	(257.049)	(458.637)	(354.113)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.177.741)	(465.626)	(471.552)	(386.163)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados		2.881.991	6.785.267	2.981.973	6.990.417
Empréstimos e financiamentos liquidados		(6.134.439)	(4.976.783)	(6.446.695)	(5.389.098)
Arrendamentos		(8.571)	(9.077)	(10.489)	(9.271)
Partes relacionadas		616.513	(535.763)		-
Integralização do capital em dinheiro		2.000.000	-	2.000.000	-
Participação de não controladores		-	-	37.559	87.158
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(644.506)	1.263.644	(1.437.652)	1.679.206
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(292.095)	378.783	(371.870)	420.087
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(1.919.295)	3.850.606	(1.912.973)	3.834.396
Caixa e equivalentes de caixa:					
No início do período	5	12.071.390	11.046.524	14.460.929	12.678.589
No final do período	5	10.152.095	14.897.130	12.547.956	16.512.985
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa		(1.919.295)	3.850.606	(1.912.973)	3.834.396

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar  
 Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	12.120.206	7.792.170	26.050.043	15.474.870
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	12.089.732	7.744.975	25.959.610	15.389.064
Outras receitas	30.474	47.195	90.433	85.806
Receitas relativas à construção de ativos próprios				
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(10.017.504)	(6.629.652)	(22.884.132)	(13.138.990)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(9.221.904)	(5.946.590)	(20.665.312)	(11.365.573)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(795.600)	(683.062)	(2.218.820)	(1.773.417)
Provisão p/ Redução ao valor recuperável de ativos		-		-
Valor adicionado bruto	2.102.702	1.162.518	3.165.911	2.335.880
Depreciação, amortização e exaustão	(220.352)	(143.643)	(485.806)	(301.690)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.882.350	1.018.875	2.680.105	2.034.190
Valor adicionado recebido em transferência	603.747	522.373	342.821	506.487
Resultado de equivalência patrimonial	324.378	70.789	-	-
Receitas financeiras	279.369	451.584	342.821	506.487
Valor adicionado total a distribuir	2.486.097	1.541.248	3.022.926	2.540.677
Distribuição do valor adicionado	2.486.097	1.541.248	3.022.926	2.540.677
Pessoal	294.014	235.947	969.547	772.966
Remuneração direta	-	99.891	-	-
Benefícios	-	99.891	-	-
FGTS				
Impostos, taxas e contribuições	(61.390)	27.551	18.674	187.424
Federais	-	-	-	-
Estaduais	-	-	-	-
Remuneração de capital de terceiros	1.654.364	1.390.248	1.391.447	1.671.000
Juros	1.638.965	1.380.402	1.347.640	1.653.677
Aluguéis	15.399	9.846	43.807	17.323
Remuneração de capital próprio	599.109	(112.498)	643.258	(90.713)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-
Dividendos Intercalares distribuídos	-	-	-	-
Lucro líquido/(prejuízo) do período	599.109	(112.498)	599.109	(112.498)
Lucro líquido atribuídos aos acionistas não controladores	-	-	44.149	21.785
Participação dos não controladores no lucros retidos (somente consolidação)	-	-	-	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. Informações gerais

A Minerva S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital aberto listada no “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na “B3” - Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na “B3” - Bolsa, Brasil, Balcão sob o código “BEEF3” e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

### Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos - SP, com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio - SP, Palmeiras de Goiás - GO, Araguaína - TO, Goianésia - GO, Barretos - SP, Campina Verde - MG, Janaúba - MG, Paranatinga - MT, Mirassol D`Oeste - MT e Rolim de Moura - RO. Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia - GO, Brasília - DF, Cariacica - ES, São Paulo - SP, Santos - SP, Itajaí - SC, Araraquara - SP, Belo Horizonte - MG, Maracanaú - CE, Uberlândia - MG e Paranaguá - PR.

Em 30 de junho de 2025, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Companhia tinha uma capacidade diária de abate e desossa de 43.540 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior - sendo no Uruguai (Pulsa S.A e Frigorífico Carrasco S.A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S.A) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.) e da controlada da Athn Foods. Holding S.A (Espanha) também no exterior - no Uruguai (Breeders and Packers Uruguay S.A. -BPU), bem como da Fortunceres S.A no Brasil tendo em: Tangará da Serra - MT, Alegrete - RS, São Gabriel - RS, Bagé - RS, Porto Murtinho - MS, Pontes Lacerda - MT, Pirenópolis, - GO, Mineiros - GO, Chupinguaia - RO, Bataguassu - MS e Tucumã - PA, e tendo como controlada no exterior a planta da Mercobeef S.A situada em Vila Mercedes na Argentina. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes. A unidade fabril de Barretos - SP conta com uma linha de industrialização de carnes (“*cubedbeef*” e “*roastbeef*”), principalmente para exportação. A Companhia conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália, por meio de sua subsidiária Minerva Australia PTY Ltd., nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine e, também outra planta no Chile, por meio da subsidiária Frigorífico Patagonia S.A., cuja capacidade de abate e desossa diária consolidada é de 25.716 cabeças/dia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### Empresas controladas diretas e indiretas

##### Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de "Food Services";
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo - SP, tem como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possui como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbom3 Ltda.: Criada em 2021, é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A Empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimentos Multimercado Portifólio 1839: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior;
- Fortunceres S.A.: Adquirida em outubro de 2024, a subsidiária tem como principais atividades, o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas. Tendo filiais no Brasil, localizadas em Tangará da Serra (MT), Alegrete (RS), São Gabriel (RS), Bagé (RS), Porto Murtinho (MS), Pontes Lacerda (MT), Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO), Bataguassu (MS), Tucumã (PA), tendo também um centro de distribuição em Itupeva (SP) e Nova Santa Rita (RS) e é controladora da subsidiária no exterior, localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina sendo a planta da Companhia Mercobeef S.A.

##### Controladas diretas localizadas no exterior:

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tem como atividade principal a venda e processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S;
- Patagonia Trading SpA.: sediada em Santiago, Chile, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" para o mercado interno e externo;
- Minerva Meats USA Inc.: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tem como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading" tendo também como controlada direta a empresa Minerva Foods DMCC também do ramo de prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU), frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados; e
- Frigorífico Patagonia S.A.: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2024, localizado na Patagonia (Chile), opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
- Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), a qual também adquiriu em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizada em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited e Bluebell Index;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Minerva Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU): frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Minerva Foods DMCC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "*trading*" sendo controlada pela empresa Minerva Foods FZE;
- Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd: Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados sendo controlada da empresa Fortuna Foods PTE. LTD.
- Mercobeef S.A.: localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina a subsidiária foi adquirida em outubro de 2024, tendo como principais atividades o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas sendo a mesma controlada pela Fortunceres S.A.

#### Transportes de cargas

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil.

#### Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de "*Bonds*" e recepção dos recursos financeiros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Investimentos alienados/baixados

- Minerva Log S.A. (Logística): investimento baixado por inatividade durante o primeiro trimestre de 2024; e
- Lytmer S.A.: sediada em Montevideu no Uruguai (UY), tinha como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading". O referido investimento foi baixado na sua totalidade em 16 de abril de 2024.

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada, diretamente e indiretamente, está sendo apresentada na tabela a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Patagonia Trading SpA.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações	100,00%	100,00%
Multiestrategicas - Investimento no Exterior		
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Multimercado Portifólio 18939		
My Carbom3 Ltda	100,00%	100,00%
Fortunceres S.A.	100,00%	100,00%
Frigorifico Patagonia S.A.	100,00%	100,00%
Controladas indiretas		
Frigorifico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S.	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorifico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Foods DMCC	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	65,00%
Breeders and Packers Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Mercobeef S.A.	100,00%	100,00%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Economia hiperinflacionária - Argentina

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária desde 1º de julho de 2018, com resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes. A inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços. Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em consonância com os requerimentos da Norma Contábeis NBC TG 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e ICPC 23 - Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42 (NBC TG 42).

### ESG

A Administração da Companhia mantém seu planejamento voltado à perenidade dos negócios, assegurando os recursos necessários para a continuidade das operações e avaliando impactos socioambientais por meio de ações estruturais e não estruturais.

Durante o segundo trimestre de 2025, a Companhia e suas controladas avançaram na agenda ESG, composta pelos pilares estratégicos "Dedicação ao Planeta", "Prosperidade da Nossa Gente" e "Qualidade do Produto e Bem-estar Animal". Dentro do primeiro pilar, ações foram desenvolvidas alinhadas ao Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021, com foco na ecoeficiência em suas operações, no monitoramento do desmatamento ilegal na cadeia de valor e no desenvolvimento do programa Renove.

A agenda ESG da Companhia foi mais uma vez reconhecida em avaliações externas. Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia foi listada nos índices ISE B3 (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e ICO2 B3 (Índice Carbono Eficiente), que avaliam a performance de empresas sob a ótica da sustentabilidade corporativa. Pelo quinto ano consecutivo, a Companhia conquistou o selo 'Energia Renovável'. O selo é emitido pelo Instituto Totum, em parceria com a Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e a Associação Brasileira de Energia Limpa (Abragel).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O reconhecimento ocorre após rigorosa auditoria realizada pelo Instituto Totum, para certificar que todo o consumo de energia das unidades operacionais no Brasil foi suprido por usinas de geração com elevados padrões de sustentabilidade, tendo estas apresentando atendimento aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Além do Brasil, a Companhia também adquiriu certificados para as operações nos demais países em que atua, o que permitiu à Companhia manter por mais um ano emissões de gases de efeito estufa zeradas para o escopo 2, conforme abordagem de mercado.

Como resultado da robustez e do rigor técnico aplicados nos procedimentos de rastreabilidade e monitoramento socioambiental, a Companhia atingiu 100% de conformidade na auditoria unificada conduzida pelo Ministério Público Federal (MPF) sobre o fornecimento de gado na Amazônia. Esse resultado reforça a posição de liderança da Companhia em sustentabilidade no setor e evidencia o alinhamento de suas operações aos mais altos padrões socioambientais. Adicionalmente, houve avanços consistentes na aplicação dos Protocolos de Rastreabilidade da Minerva Foods, com foco na ampliação do monitoramento de fornecedores indiretos, registrando um aumento de 15% no volume de animais abatidos sob esses protocolos comparado ao trimestre anterior. Constituinto assim um avanço crucial para garantir transparência e robustez em toda a cadeia de suprimentos.

Como parte da estratégia da Companhia para atingir as metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade, houve avanços na gestão de fornecedores por meio da ampliação e fortalecimento do Reconecta, iniciativa voltada à requalificação e reinserção de fornecedores que apresentaram inconformidade perante os critérios socioambientais estabelecidos pela Minerva Foods para a aquisição de *commodities* agrícolas e produtos da pecuária. Somente no primeiro semestre são mais de 700 pecuaristas que receberam suporte para regularização de pendências, retornaram para o mercado formal.

O Programa Renove avançou em sua estratégia de levar conhecimento e capacitação sobre pecuária de baixa emissão de carbono para a cadeia de fornecimento. Foram realizadas visitas de prospecção a propriedades para inclusão no Programa Renove, visando a expansão geográfica da iniciativa. Essa etapa é essencial para conhecer o perfil dos pecuaristas, o manejo adotado, as condições das pastagens, confinamentos e a presença de sistemas como a Integração Lavoura-Pecuária (ILP). Nas regiões já consolidadas do programa, foram feitas as visitas para coletar dados e evidências sobre os sistemas produtivos e fontes de emissões para o próximo ciclo de certificação de pegada de carbono em fazendas parceiras.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A equipe de originação agropecuária da subsidiária MyCarbon, especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, avançou significativamente em suas atividades no último trimestre, consolidando etapas estratégicas para a validação de projetos, ampliação de parcerias e expansão territorial. No período, a subsidiária esteve presente em eventos estratégicos do agronegócio como a AGRISHOW, Bahia Farm Show, ShowTec e AgroBrasília.

O projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado com base na metodologia internacional VM0042 da Verra, passou pela auditoria em campo para sua validação. Esse processo é essencial para garantir a integridade técnica do projeto, assegurando sua elegibilidade para validação e registro nos mais altos padrões de qualidade e transparência do mercado voluntário de carbono.

Em campo, foram percorridos cerca de 70 mil hectares, realizando diagnósticos detalhados de práticas agropecuárias, avaliando adicionalidades e o potencial de inserção das propriedades em projetos de carbono. Houve avanços com a entrega de análises metagenômicas (CESB/Brandt), novas coletas de solo em São Paulo e Santa Catarina, e foram treinados os primeiros produtores rurais na plataforma digital de MRV da MyCarbon, a MyEasyCarbon, ferramenta que automatiza os cálculos de emissões e remoções de gases de efeito estufa, promovendo eficiência, precisão e transparência no monitoramento de práticas sustentáveis.

Além de atuar na geração de créditos de carbono por remoção, a MyCarbon também desenvolve iniciativas inovadoras dentro de confinamentos bovinos no Brasil. Em 2023, a subsidiária implementou um projeto-piloto de sucesso com a adição de ingredientes especiais à dieta do gado, reduzindo significativamente as emissões de metano entérico. Com resultados positivos, essa ação já está sendo renovada para 2025. Integrada ao projeto interno de pecuária, essa iniciativa contribui diretamente para o Escopo 15 - *Livestock and Manure Management* da certificadora Verra.

#### Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2025.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 2. Aquisições de participações em empresas (Combinação de negócios)

### 2.1. Aquisição de Ativos na América do Sul

Em 28 de agosto de 2023, a Companhia firmou o contrato de compra de ações e outras avenças com a Marfrig Global Foods S.A. para a aquisição das operações suas unidades de abate e desossa na América do Sul.

A aprovação da aquisição junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) ocorreu no dia 28 de outubro de 2024 e, após a conclusão da "Due Diligence" firmou o contrato de "Compra e Venda de Ações", passando a Companhia a deter o controle das seguintes empresas a partir daquela data: Fortunceres S.A (tendo como investimento direto a empresa Mercobeef S.A na Argentina) e, Frigorifico Patagonia S.A.

O valor inicial do negócio foi acordado entre a Companhia (compradora) e a Marfrig Global Foods S.A (vendedora) no montante de R\$7.500.00 (sete bilhões e quinhentos milhões de reais) tendo sido concretizada até o presentemente momento a aquisição das operações do Brasil, Chile e Argentina pelo valor total R\$ 7.180.602 (sete bilhões, cento e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais) ou seja, o valor pago até o presente momento não contempla a aquisição das plantas do Uruguai para as quais a Companhia segue aguardando aprovação pelo órgão regulador local. Caso ocorra aprovação, a Companhia seguirá o cronograma de pagamentos previsto no contrato de compra e venda e outras avenças entre a Companhia e a vendedora.

A compra seguiu o seguinte cronograma financeiro de pagamentos:

- 1ª Parcela - À vista - R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais): valor liquidado no ato da assinatura do contrato de compra e venda das referidas empresas, ocorrida no dia 28 de agosto de 2023;
- 2ª Parcela - À Vista R\$ 5.680.602 (Cinco bilhões, seiscentos e oitenta milhões e seiscentos e dois mil reais) milhões, pago no dia 28 de outubro de 2024, data da aprovação da operação junto ao CADE.

A Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeef S.A.) possui uma capacidade de abate e desossa diário de 10.849 cabeças.

O Frigorifico Patagonia S.A., possui uma capacidade de abate e desossa de cordeiros diária de 6.500 cabeças.

A seguir apresentamos as contas patrimoniais combinadas das empresas Fortunceres S.A. e Mercobeef S.A. e na sequência do Frigorifico Patagonia S.A., ativas e passivas em que foram impactadas pelo efeito de mensuração ao valor justo (*fair value*) em 28 de outubro de 2024:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeeff S.A.)

	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.628	-	-	4.628
Estoque	1.201	-	-	1.201
Impostos a recuperar	11.097	-	-	11.097
Adiantamentos a fornecedores	8.874	-	-	8.874
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	2.535.997	(772.686)	-	1.763.311
Intangível	-	411.754	4.861.222	5.272.976
Total do Ativo	2.561.797	(393.649)	4.893.939	7.062.087
Ativos Líquidos	2.561.797	(393.649)	4.893.939	7.062.087

A seguir apresentamos aos ativos líquidos, ágio, menos valia e licenças de exportação gerados pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

	Valor
(-) Ativos Líquidos	2.561.797
Menos valia de Imobilizado	(772.686)
Licenças de Exportação	411.754
Goodwill	4.861.222
Total	7.062.087

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	Valor Justo
Valor pago pela aquisição	7.062.087
(-) Caixa	(4.628)
Contraprestação Total	7.057.459

Frigorífico Patagonia S.A.

	Contábil	AVJ	Parcela não alocada (Goodwill)	Total
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	11.571	-	-	11.571
Contas a receber	412	-	-	412
Estoques	8.162	-	-	8.162
Tributos a recuperar	28.809	-	-	28.809
Ativo não circulante				
Imobilizado líquido	5.954	-	-	5.954
Intangível	-	23.669	43.321	66.990
Passivo circulante				
Fornecedores	1.377	-	-	1.377
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.006	-	-	2.006
Ativos Líquidos	51.525	23.669	43.321	118.515

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir apresentamos os ativos líquidos, ágio, licença de exportação, marcas e menos valia gerado pela aquisição, em 28 de outubro de 2024:

	<u>Valor</u>
(-) Ativos Líquidos	51.525
Marcas	17.054
Licenças de exportação	6.615
Goodwill	43.321
Total	<u>118.515</u>

A seguir apresentamos a contraprestação paga pela aquisição:

	<u>Valor Justo</u>
Valor pago pela aquisição	118.515
(-) Caixa	(11.571)
Contraprestação total	<u>106.944</u>

Os valores justos foram obtidos por meio de técnicas de mensuração de valor justo elaboradas por empresa especializada independente contratada para suportar a conclusão da Administração, tendo como resultado o ajuste a valor justo (AVJ) do ativo imobilizado total combinado considerando Fortunceres S.A. (Consolidado com Mercobeef S.A.) e Frigorifico Patagonia S.A. no montante de R\$ 1.736.548, avaliado pelo método de custo de reposição, bem como de intangíveis no montante total de R\$ 435.423, o valor desse ativo foi mensurado pela diferença de fluxo de caixa.

Essa combinação de negócios resultou em um ágio, tendo vista que o valor justo dos ativos adquiridos e os passivos assumidos foram inferiores ao total do valor justo da contraprestação paga.

A receita operacional líquida incluída na demonstração de resultados consolidada, entre 28 de outubro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, inclui o valor de receitas líquidas geradas pela Fortunceres S.A. (consolidado com Mercobeef S.A.) no montante de R\$ 714.859 e não houve receita líquida para o período no Frigorifico Patagonia S.A.; bem como prejuízo do período no montante de (R\$ 62.845), gerado pela Fortunceres S.A. e prejuízo do período de (R\$ 2.749) gerado pelo Frigorifico Patagonia S.A. no período citado.

## 2.2. Venda da totalidade das ações de emissão da Establecimientos Colonia S.A.

Em 13 de junho de 2025, a Companhia através de sua controlada Athn Foods Holdings S.A. ("Athn Foods") e Allana Magellan S.L ("Allana") celebraram contrato tendo por objeto a venda, pela Athn Foods para a Allana, da totalidade das ações de emissão da Establecimientos Colonia S.A. ("Establecimientos Colonia") pelo montante de USD 48 milhões ("Contrato").

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Establecimientos Colonia é uma sociedade uruguaia cuja aquisição foi acordada pela Athn Foods junto a controlada da Marfrig Global Foods S.A. no âmbito da operação de aquisição de ativos pela Athn Foods no Uruguai (“Operação - Uruguai”), atualmente sujeita à aprovação da autoridade concorrencial uruguaia (Comisión de Promoción Y Defensa de la Competencia - “COPRODEC”).

Conforme esclarecido no fato relevante de 11 de fevereiro de 2025, à luz do posicionamento adotado pela COPRODEC, a estrutura da Operação - Uruguai, proposta à COPRODEC, passou a prever a aquisição, pela Athn Foods, das plantas de San José e Salto, condicionada, contudo, à imediata revenda da planta localizada em Colonia para a Allana. A Companhia esclarece que o fechamento da transação ora comunicada está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação da Operação - Uruguai pela COPRODEC

### 3. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

#### Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)*.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidênciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 06 de agosto de 2025.

#### 4. Resumo das políticas contábeis materiais

##### a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

##### b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as informações contábeis intermediárias encerradas em 30 de junho de 2025:

- Moeda Dólar norte americano (US\$) - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A., Breeders and Packers Uruguay S.A. e Mercobeef S.A.;
- Moeda Libra esterlina (GBP) - Minerva Europe Ltd.;
- Moeda Peso/chileno - Minerva Foods Chile SpA e Patagonia Trading SpA. e Frigorifico Patagonia S.A.;
- Moeda Peso/colombiano - Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda Dólar australiano - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.;
- Moeda Peso/ argentino - Pul Argentina S.A.;
- Moeda Dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.;
- Moeda Dirham Emirados Árabes: Minerva Foods FZE e Minerva Foods FZE DMCC.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na Rubrica "Outros resultados abrangentes".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Empresas do “Grupo Minerva” que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada período apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e julgamentos materiais são: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada; Imposto de renda e contribuição social diferidos; Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado; Análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis; Ajuste a valor justo dos ativos biológicos; Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; e Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas a partir 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia define se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do "Grupo", e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 5 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão registrados de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 - Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) Ativos mensurados ao custo de amortização;
  - ii) Valor justo por meio do resultado; ou
  - iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Custo amortizado: os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.  
A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- Valor justo por meio do resultado abrangente: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo.

Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento de ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

#### Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

#### Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias e das demonstrações contábeis, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi, compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* - NDF) e SWAP, que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

#### Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

j) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na rubrica de custo dos produtos vendidos.

As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to Market - MtM".

l) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

#### Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais próximo reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edifícios	3,40% a.a.	2,78% a.a.
Máquinas e equipamentos	9,69% a.a.	8,96% a.a.
Móveis e utensílios	11,19% a.a.	12,22% a.a.
Veículos	10,56% a.a.	8,37% a.a.
Hardware	17,79% a.a.	21,01% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de período e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 21, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

#### Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas "Investimentos avaliados por equivalência patrimonial", na controladora, e "Ágio", no consolidado.

- o) Redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment test*")

#### Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

#### Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e verificando-se que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 10,1% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido da Companhia e suas controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida. As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação do seu reconhecimento contábil.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre as vendas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 23.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

x) Novas normas, alterações e interpretações:

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations)* ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee (SIC® Interpretations)* que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas da adoção destas normas:

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção desta alteração nas normas;
- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7: Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza. Esclarece aspectos relacionados a aplicação e divulgação de contratos de compra e venda expostos a variação na geração de eletricidade dependente de condições naturais não controláveis e instrumentos financeiros relacionados. Esta alteração nas normas é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Emissão da Norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: esta nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações contábeis, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações contábeis. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas informações contábeis intermediárias da adoção desta norma;
- Emissão da Norma IFRS 19 - Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas - Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis; e
- Melhorias anuais nas normas IFRS: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;

y) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	197	322	480	830
Bancos conta movimento	23.537	7.605	1.789.717	621.596
Disponibilidades em moedas estrangeiras	5.662.583	6.168.214	5.899.636	6.928.086
<b>Total</b>	<b>5.686.317</b>	<b>6.176.141</b>	<b>7.689.833</b>	<b>7.550.512</b>
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	1.396.996	1.278.264	1.503.724	1.286.242
Debêntures	2.524.581	4.387.837	2.622.935	4.963.204
Fundos de Investimentos	533.408	209.719	593.997	230.562
Outros ativos financeiros	10.793	19.429	137.467	430.409
<b>Total</b>	<b>4.465.778</b>	<b>5.895.249</b>	<b>4.858.123</b>	<b>6.910.417</b>
<b>Total</b>	<b>10.152.095</b>	<b>12.071.390</b>	<b>12.547.956</b>	<b>14.460.929</b>

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao Nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	4.465.778	5.895.249	4.858.123	6.910.417
<b>Total</b>	<b>4.465.778</b>	<b>5.895.249</b>	<b>4.858.123</b>	<b>6.910.417</b>

## 6. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Duplicatas a receber - mercado interno	328.420	240.479	2.128.730	1.340.892
Duplicatas a receber - mercado externo	751.910	745.263	4.694.755	2.907.086
Duplicatas a receber - partes relacionadas	2.466.854	2.067.165	-	-
<b>Total</b>	<b>3.547.184</b>	<b>3.052.907</b>	<b>6.823.485</b>	<b>4.247.978</b>
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(34.894)	(36.622)	(62.507)	(63.819)
<b>Total</b>	<b>3.512.290</b>	<b>3.016.285</b>	<b>6.760.978</b>	<b>4.184.159</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	3.343.098	2.808.210	6.020.356	3.582.876
Vencidas				
Até 30 dias	84.401	75.048	344.548	349.648
De 31 a 60 dias	22.927	7.347	177.766	36.387
De 61 a 90 dias	7.309	13.823	49.286	36.133
Acima de 91 dias	89.449	148.479	231.529	242.934
Total	<u>3.547.184</u>	<u>3.052.907</u>	<u>6.823.485</u>	<u>4.247.978</u>

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na Rubrica "Despesas com vendas". A movimentação das perdas esperadas com créditos para o período findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2024	(25.815)	(41.084)
Créditos provisionados	(21.296)	(27.122)
Créditos recuperados	11.238	9.651
Variação cambial	(749)	(5.264)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(36.622)	(63.819)
Créditos provisionados	(4.501)	(7.819)
Créditos recuperados	4.669	4.387
Variação cambial	1.560	4.744
Saldos Em 30 de junho de 2025	<u>(34.894)</u>	<u>(62.507)</u>

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R\$ 501.936 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 497.173), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 50.013 (em 31 de dezembro de 2024, R\$ 97.365) constituídos por cotas subordinadas. O saldo de FIDC Em 30 de junho de 2025 é de 398.202 (R\$ 483.043 em 31 de dezembro de 2024). O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e conseqüentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia também realiza cessões de créditos sem direito de regresso, quando aplicável, com instituições financeiras, não havendo qualquer responsabilidade após realizadas às cessões de créditos. A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

## 7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produtos acabados	1.108.677	786.480	5.552.470	3.670.662
Almoxarifados e materiais secundários	44.770	47.666	247.916	440.723
Total	<u>1.153.447</u>	<u>834.146</u>	<u>5.800.386</u>	<u>4.111.385</u>

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

## 8. Ativos biológicos

A Companhia através de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market (MtM)*", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na rubrica de "Custos dos produtos vendidos". A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia através de suas controladas são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	<u>Rebanho</u> <u>Consolidado</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2024	55.210
Aumento devido a aquisições	130.953
Diminuição devido a vendas	(173.984)
Ajuste de conversão	(2.248)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	12.498
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>22.429</u>
Aumento devido a aquisições	14.306
Diminuição devido a vendas	(31.755)
Ajuste de conversão	(4.004)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	2.609
Saldos em 30 de junho de 2025	<u><u>3.585</u></u>

Em 30 de junho de 2025 os animais mantidos em confinamento eram compostos de 1.088 bovinos (Em 31 de dezembro de 2024, 3.301 bovinos).

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro 2024, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na Rubrica "Custo dos Produtos Vendidos (CPV)".

## 9. Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Programa de Integração Social (PIS)	46.062	45.846	60.508	49.907
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	183.438	173.668	239.610	192.315
Reintegra	-	-	31.302	21.469
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	117.764	61.897	130.232	67.077
IRPJ e CSLL	302.331	275.717	379.587	387.113
IVA	-	-	463.290	366.136
Outros tributos a recuperar	11.045	11.358	113.075	111.617
Total	<u>660.640</u>	<u>568.486</u>	<u>1.417.604</u>	<u>1.195.634</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Circulante	559.108	466.954	1.310.178	1.087.191
Não circulante	101.532	101.532	107.426	108.443

### PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos períodos de 2025 e 2026. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 81.548 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

### ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também serem vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos períodos de 2025 e 2026.

Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza, em 30 de junho de 2025, o montante de R\$ 15.784 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 10. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir:

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Mútuos a receber		
Minerva Overseas Ltd (a)	726.783	824.697
Minerva Luxembourg S.A. (b)	1.712.305	2.169.724
Athena S.A. (c)	1.200.430	1.362.175
Total	<u>3.639.518</u>	<u>4.356.596</u>

(a) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;

(b) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado; e

(c) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II (a)	746.457	847.022
Total	<u>746.457</u>	<u>847.022</u>

(a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contas a pagar - Fornecedores				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	7.541	6.114	-	-
Athena S.A.	61.049	72.912	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	2.670	-	-	-
Fortunceres S.A.	21.130	317.784	-	-
Contas a pagar de outras partes Relacionadas	21.346	18.905	21.346	18.905
Total	<u>113.736</u>	<u>415.715</u>	<u>21.346</u>	<u>18.905</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	5.464	3.414	-	-
Minerva Foods FZE	175.386	-	-	-
Transminerva Ltda.	195	195	-	-
Athena S.A.	249.082	177.160	-	-
Minerva Meats USA Inc.	1.894.820	1.866.518	-	-
Minerva Colombia SAS	8.967	-	-	-
Patagonia Trading SpA	407	-	-	-
Fortunceres S.A.	132.533	19.878	-	-
Recebíveis de outras partes relacionadas	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.466.854</b>	<b>2.067.165</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis)				
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	503	-	-	-
Fortunceres S.A.	237.000	-	-	-
Athena S.A.	28.505	-	-	-
Outras partes Relacionadas	13.725	20.310	13.725	20.310
<b>Total</b>	<b>279.733</b>	<b>20.310</b>	<b>13.725</b>	<b>20.310</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamento de clientes (outras contas a pagar)				
Minerva Meats USA LLC	724	-	-	-
Minerva Foods FZE	4.054	-	-	-
Fortunceres S.A.	83	-	-	-
Athena S.A.	8.090	5.712	-	-
<b>Total</b>	<b>12.951</b>	<b>5.712</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	54.138	36.019	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	-	23.900	-	-
Minerva Foods FZE	421.951	-	-	-
Athena S.A.	180.845	47.710	-	-
Minerva Colombia SAS	2.294	1.643	-	-
Fortunceres S.A.	137.901	-	-	-
Frigorífico Patagonia S. A.	417	-	-	-
Minerva Meats USA Inc.	1.355.084	720.474	-	-
<b>Total</b>	<b>2.152.630</b>	<b>829.746</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Compras				
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	52.214	47.021	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	18.476	25.982	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	4.080	11.179	-	-
Fortunceres S.A.	1.300.940	-	-	-
Athena S.A.	194.326	182.606	-	-
<b>Total</b>	<b>1.570.036</b>	<b>266.788</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Compras de bovinos				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	196.836	83.264	196.836	83.264
Total aquisição de outras partes relacionadas	196.836	83.264	196.836	83.264

(a) Saldo a pagar ou compras efetuadas de outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas ou pessoas físicas acionistas da Companhia, as transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

#### Remuneração da Administração

Em 30 de junho de 2025, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 45.644 (R\$ 26.306 em 30 de junho de 2024):

	Membros 2025	30/06/2025	30/06/2024
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	20	45.644	26.306
Total	20	45.644	26.306

A remuneração global anual para os administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício de 2025 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2025, no montante global de R\$108.928.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem. Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na Nota Explicativa nº 20 (j).

As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período de direito de aquisição (*vesting period*) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R\$ 14.317 (R\$ 8.215, em 30 de junho de 2024), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2024, foram outorgadas 5.239.628 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 873.184 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 4.366.444 requerem quatro anos.

Em 13 de janeiro de 2025, foram outorgadas 3.255.160 de opções de ações aos membros da Administração, das quais o direito de aquisição requer quatro anos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 11. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldos em 31/12/2024	Amortização Intangível	Ajuste de conversão	Integralizaçã o de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 30/06/2025
Ágio por expectativa de rentabilidade futura ( <i>goodwill</i> ), mais e menos valias	-	4.700.946	(53.026)	-	-	3.010	4.650.930
Minerva Overseas Ltd	100,00	304.020	-	(36.098)	-	-	267.922
Minerva Middle East	100,00	37	-	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A	100,00	151.665	-	-	1.244	(11.849)	141.060
Minerva Colombia SAS	100,00	36.447	-	(1.527)	-	(9.597)	25.323
Patagonia Trading SpA	100,00	12.960	-	(788)	-	(53)	12.119
Minerva Meats USA Inc.	100,00	489.442	-	(95.381)	774.836	62.627	1.231.524
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	67.551	-	-	-	(42.684)	24.867
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100,00	1.135.997	-	(75.857)	-	81.993	1.142.133
Minerva Europe Ltd	100,00	3.648	-	(128)	-	-	3.520
Transminerva Ltda.	100,00	37	-	-	-	(11)	26
Athena Foods S.A. (*)	100,00	3.870.019	-	(464.074)	-	44.105	3.450.050
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00	236.815	-	-	6.505	(259)	243.061
Athn Foods Holdings S.A. (*)	100,00	765.462	-	(87.049)	-	(52.315)	626.098
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	2.597	-	-	-	-	2.597
Minerva FOODS FZE	100,00	15.693	-	(3.494)	-	37.375	49.574
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	115.384	-	-	-	(2.505)	112.879
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00	20.428	-	-	-	(24)	20.404
Fortunceres S.A.	100,00	3.309.854	-	(18.440)	-	(270.984)	3.020.430
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	50.139	-	(6.242)	49.668	18.988	112.553
Investimentos		15.289.141	(53.026)	(789.078)	832.253	(142.183)	15.137.107
Minerva Luxembourg S.A.	100,00	(2.112.205)	-	(58.003)	-	466.564	(1.703.644)
Minerva Overseas Ltd II	100,00	(1.072.330)	-	127.316	-	(3)	(945.017)
Provisão para perdas em investimentos		(3.184.535)	-	69.313	-	466.561	(2.648.661)
Investimentos Líquidos		12.104.606	(53.026)	(719.765)	832.253	324.378	12.488.446

(\*) Informações consolidadas das seguintes empresas (vide Nota Explicativa nº 1):

- Athena Foods S.A.: consolida as controladas, Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior: consolida a controlada MF 92 Ventures LLC;
- Athn Foods Holdings S.A.: consolida a controlada Breeders and Packers Uruguay S.A.; e
- Fortunceres S.A.: consolida a controlada Mercobeef S.A.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 30 de junho de 2025:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00	81	994.624	-	726.783	267.922
Minerva Overseas II Ltd.	100,00	28	746.457	-	1.691.502	(945.017)
Minerva Middle East Ltd.	100,00	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A	100,00	94.965	73.802	20.572	7.135	141.060
Minerva Luxemburg S.A.	100,00	114.813	11.525.273	249.418	13.094.312	(1.703.644)
Transminerva Ltda.	100,00	60	161	195	-	26
Minerva Colombia SAS	100,00	18.669	19.056	12.402	-	25.323
Patagonia Trading SpA.	100,00	7.288	16.143	11.312	-	12.119
Minerva Meats USA Inc.	100,00	4.168.904	36.555	2.972.029	1.906	1.231.524
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	147.245	137	122.515	-	24.867
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00	881.321	1.244.269	222.912	157.130	1.142.133
Minerva Europe Ltd	100,00	4.394	-	874	-	3.520
Athena Foods S.A.	100,00	5.245.909	3.056.446	3.352.978	1.499.327	3.450.050
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	100,00	453	263.876	70	-	264.259
Athn Foods Holdings S.A.	100,00	264.434	770.778	409.114	-	626.098
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	2.597	-	-	-	2.597
Minerva Foods FZE	100,00	820.563	349	758.825	12.513	49.574
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	113.882	24	1.027	-	112.879
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado Portifólio 1839	100,00	973	21.050	11	-	22.012
Fortunceres S.A.	100,00	2.149.386	2.600.996	1.650.615	76.518	3.020.430
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	135.993	6.303	18.968	10.775	112.553
Total		<u>14.171.995</u>	<u>21.376.299</u>	<u>9.803.837</u>	<u>17.277.901</u>	<u>7.860.322</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

	30/06/2025		30/06/2024	
	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) do período	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) do período
Minerva Overseas Ltd	-	-	-	-
Minerva Overseas II Ltd	-	(3)	-	(3)
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	101.546	(11.849)	79.256	(102)
Minerva Luxembourg S.A.	-	466.564	-	47.146
Transminerva Ltda.	-	(11)	-	(9)
Lytmer S.A.	-	-	-	(233)
Minerva Colombia SAS	22.374	(9.598)	13.533	1.902
Patagonia Trading SpA	-	(53)	-	647
Minerva Meats USA Inc.	3.699.473	62.626	1.377.584	127.334
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	452.885	(42.684)	138.319	(26.893)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	1.400.695	126.142	1.096.504	62.241
Minerva Europe Ltd	1.266	-	992	-
Athena S.A.	8.691.082	44.107	6.130.583	(53.778)
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações	-	-	-	-
Multiestrategicas - Investimento no Exterior	-	(259)	-	(243)
Athn Foods Holdings S.A.	417.870	(52.315)	465.879	(61.946)
Fortuna Foods PTE. LTD.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	855.890	37.375	101.650	(4.492)
Mycarbon 3 Ltda.	198	(2.505)	1.551	1.033
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento Multimercado	-	-	-	-
Portifólio 1839	-	(24)	-	(30)
Fortunceres S.A.	3.825.431	(270.984)	-	-
Frigorifico Patagonia S.A.	62.693	18.989	-	-
Total	19.531.403	365.518	9.405.851	92.574

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R\$ 261.861 (R\$256.204 em 31 de dezembro de 2024), as quais são: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited e Bluebell Index, avaliados ao seu valor justo a cada período.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 12. Imobilizado

### a) Composição do imobilizado em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024\*

#### Controladora

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/06/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Edifícios	3,40% a.a.	1.527.280	(400.576)	1.126.704	1.106.162
Máquinas e equipamentos	9,69% a.a.	2.707.678	(1.147.063)	1.560.615	1.385.323
Móveis e utensílios	11,19% a.a.	25.224	(14.176)	11.048	11.622
Veículos	10,56% a.a.	65.544	(12.465)	53.079	12.329
Hardware	17,79% a.a.	76.335	(42.392)	33.943	35.584
Terrenos		78.344	-	78.344	78.344
Imobilizações em andamento		114.939	-	114.939	158.371
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
<b>Total</b>		<b>4.573.826</b>	<b>(1.616.672)</b>	<b>2.957.154</b>	<b>2.766.217</b>

#### Consolidado

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/06/2025 Líquido	31/12/2024 Líquido
Edifícios	2,78% a.a.	5.077.848	(1.103.965)	3.973.883	4.182.668
Máquinas e equipamentos	8,96% a.a.	5.883.764	(2.534.329)	3.349.435	3.427.542
Móveis e utensílios	12,22% a.a.	102.614	(33.099)	69.515	79.022
Veículos	8,37% a.a.	117.228	(56.260)	60.968	20.905
Hardware	21,01% a.a.	123.766	(72.026)	51.740	53.630
Terrenos		536.903	-	536.903	574.042
Imobilizações em andamento		412.574	-	412.574	470.639
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(52.773)	-	(52.773)	(54.961)
<b>Total</b>		<b>12.201.924</b>	<b>(3.799.679)</b>	<b>8.402.245</b>	<b>8.753.730</b>

(\* ) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota Explicativa nº 12.1.(a).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 1° de janeiro a 30 de junho de 2025

Controladora

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1° de janeiro de 2025	1.106.162	1.385.323	11.622	12.329	35.584	78.344	158.371	(21.518)	2.766.217
Adições	18	713	-	-	-	-	337.500	-	338.231
Transferências	44.627	290.921	581	41.489	3.314	-	(380.932)	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(24.103)	(116.342)	(1.155)	(739)	(4.955)	-	-	-	(147.294)
Saldos 30 de junho de 2025	1.126.704	1.560.615	11.048	53.079	33.943	78.344	114.939	(21.518)	2.957.154

Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1° de janeiro de 2025	4.182.668	3.427.785	79.022	20.905	53.630	574.042	470.639	(54.961)	8.753.729
Adições	713	3.936	57	432	886	-	452.613	-	458.637
Ajustes PPA	(39)	19.810	-	-	-	12.946	-	-	32.717
Transferências	123.788	301.400	1.654	41.069	4.372	2.665	(474.948)	-	-
Alienações	-	(1.278)	(53)	(443)	-	-	-	-	(1.774)
Depreciação	(117.549)	(240.683)	(5.144)	(1.191)	(6.412)	-	-	-	(370.979)
Ajuste de conversão	(279.218)	(235.935)	(6.376)	(1.558)	(736)	(72.895)	(46.944)	2.188	(641.474)
Correção Monetária de Balanço	63.520	74.400	355	1.754	-	20.145	11.214	-	171.388
Saldos 30 de junho de 2025	3.973.883	3.349.435	69.515	60.968	51.740	536.903	412.574	(52.773)	8.402.245

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

c) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, os saldos de obras e instalações em andamento correspondem aos seguintes principais projetos: ampliação do estoque da graxaria para atender aos mercados mais rentáveis, aplicação de tecnologia em produtos, visando melhoria e eficiência, além de atendimento às normas regulamentadoras (NRs), segurança do trabalho, automação no sistema de pesagem automática e benfeitorias nas plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos.

Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável. Seguindo a mesma premissa descrita anteriormente as plantas industriais de Tammin e Esperance na Austrália, registraram em 31 de dezembro de 2024 uma provisão ao valor recuperável de ativo de R\$ 33.443 referente ao ativo imobilizado

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 10.943 (R\$ 13.212 em 31 de dezembro de 2024).

12.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substituiu as normas de arrendamento existentes à época, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de representações dos períodos comparativos.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) /IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
 Períodos findos em 30 de junho de 2025  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 30 de junho de 2025.

a) Direito de uso em arrendamento:

#### Controladora

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	15.180	609	3.907	19.696
Adições	17.505	662	8.997	27.164
Baixas	(7.458)	-	-	(7.458)
Depreciação	(2.302)	(487)	(3.672)	(6.461)
Saldos em 30 de junho de 2025	22.925	784	9.232	32.941

#### Consolidado

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	28.284	609	3.907	32.800
Adições	17.596	662	8.997	27.255
Baixas	(7.458)	-	-	(7.458)
Depreciação	(4.037)	(487)	(3.672)	(8.196)
Ajuste de conversão	(367)	-	-	(367)
Saldos em 30 de junho de 2025	34.018	784	9.232	44.034

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
 Períodos findos em 30 de junho de 2025  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## b) Passivo de arrendamento

## Controladora

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	18.035	4.064	535	22.634
Adição	17.505	8.997	662	27.164
Baixas	(9.780)	-	(1)	(9.781)
Juros apropriados no período (resultado)	952	214	24	1.190
Baixa por pagamento	(3.067)	(3.947)	(424)	(7.438)
Saldos em 30 de junho de 2025	23.645	9.328	796	33.769
Passivo circulante	5.316	4.794	796	10.906
Passivo não circulante	18.329	4.534	-	22.863
Total do passivo	23.645	9.328	796	33.769

## Consolidado

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2025	31.336	4.064	535	35.935
Adição	17.596	8.997	662	27.255
Baixas	(10.046)	-	(1)	(10.047)
Juros apropriados no período (resultado)	1.430	214	24	1.668
Baixa por pagamento	(5.062)	(3.947)	(424)	(9.433)
Ajuste de Conversão	(135)	-	-	(135)
Saldos em 30 de junho de 2025	35.119	9.328	796	45.243
Passivo circulante	7.740	4.794	796	13.330
Passivo não circulante	27.379	4.534	-	31.913
Total do passivo	35.119	9.328	796	45.243

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	6.082.011	6.185.382
Relacionamento com Clientes	-	-	168.394	192.471
Contrato com Clientes	-	-	26.447	40.588
Relacionamento com Fornecedores	-	-	73.672	84.205
Contrato de Não Concorrência	-	-	1.198	1.762
Direito de uso de aeronave (a)	12.957	12.957	12.957	12.957
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Licença de exportação	-	-	366.073	418.369
Marcas e patentes	-	-	238.381	286.524
Software	65.516	71.829	66.289	72.810
<b>Total</b>	<b>338.414</b>	<b>344.727</b>	<b>7.035.672</b>	<b>7.295.318</b>

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no intangível durante o período findo em 30 de junho de 2025 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora									
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Relacionament o com clientes	Contrato com Clientes	Relacionament o com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de Exportação	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	259.691	12.957	250	71.829	-	-	-	-	-	344.727
Aquisição	-	-	-	7.258	-	-	-	-	-	7.258
Amortização	-	-	-	(13.571)	-	-	-	-	-	(13.571)
SalDOS em 30 de junho de 2025	259.691	12.957	250	65.516	-	-	-	-	-	338.414

	Consolidado										
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionament o com Clientes	Contrato com Clientes	Relacionament o com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de exportação	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	6.185.382	12.957	250	286.524	72.810	192.471	40.588	84.205	1.762	418.369	7.295.318
Aquisição	-	-	-	-	7.257	-	-	-	-	-	7.257
Ajuste PPA	(32.717)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(32.717)
Amortização	-	-	-	(11.629)	(13.672)	(11.685)	(11.782)	(5.111)	(456)	(52.296)	(106.631)
Ajuste de conversão	(70.654)	-	-	(39.275)	(106)	(12.392)	(2.359)	(5.422)	(108)	-	(130.316)
Correção monetária de balanço	-	-	-	2.761	-	-	-	-	-	-	2.761
SalDOS em 30 de junho de 2025	6.082.011	12.957	250	238.381	66.289	168.394	26.447	73.672	1.198	366.073	7.035.672

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 30 de junho de 2025, a taxa média ponderada de amortização é de 18,27% (18,39% em 31 de dezembro de 2024). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados:

Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Breeders & Packers Uruguay S.A. (“BPU”): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a. Fortunceres S.A. (consolidado Mercobeef S.A.) e Frigorifico Patagonia: (i) licença de exportação a uma taxa de 24% a.a. e marcas do Frigorifico Patagônia S.A a uma taxa de 8,39% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	243.478	276.283
Mato Grosso Bovinos S.A (iv)	73.734	73.734
Fortunceres S.A. (viii)	4.861.222	4.893.939
Frigorifico Patagonia S.A. (ix)	43.322	43.322
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Australian Lamb Company Pty Ltd (vi)	524.884	561.632
Outros (vii)	15.747	16.849
Total	<u>6.082.011</u>	<u>6.185.382</u>

(i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrou como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Industria e Comercio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiária. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 
- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Indústria e Comércio Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve a transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. Os valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 30 de junho de 2025 R\$ 84.018); Frigomerc S/A US\$ 15.516 (Em 30 de junho de 2025 R\$ 84.672); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 30 de junho de 2025 R\$ 65.114); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 30 de junho de 2025 R\$ 9.675) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$100.545 do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 30 de junho de 2025;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o residual de 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 4º trimestre de 2022, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 118.041 (R\$ 418.561, em 31 de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD\$ 146.289 (R\$ 524.885, em 30 de junho de 2025), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ);
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 4.389 (R\$ 15.748 em 30 de junho de 2025);
- (viii) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Fortunceres S.A (consolidado com Mercobeef S.A) ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 4.893.939 no qual foi ajustado durante o primeiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 4.861.222;
-

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ix) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Frigorífico Patagonia S.A. ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 43.322.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), no mínimo anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados cinco anos de projeção, sem estimativa de crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2025). A taxa de desconto aplicada foi de 10,1% para o Brasil, 33,7% para Argentina, 10,2% para o Paraguai, 11,2% para o Uruguai, 15,12% para Austrália e 10,8% para a Colômbia.

Em períodos anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia - GO, empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para a UGC Minerva Austrália PTY Ltd. Neste sentido, as plantas industriais de Tammin e Esperance "Austrália", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 12 no montante de R\$ 33.443.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 14. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	-	333.709	-	333.709
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	205.029	199.368	205.029	199.368
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	2.042.684	2.002.884	2.042.684	2.002.884
Debêntures 11ª emissão	IPCA (*)	401.451	395.411	401.451	395.411
Debêntures 12ª emissão	IPCA (*)	1.715.952	1.719.785	1.715.952	1.719.785
Debêntures 13ª emissão	IPCA (*)	2.063.315	2.048.930	2.063.315	2.048.930
Debêntures 14ª emissão	Taxa PRE (*)	2.003.326	1.995.986	2.003.326	1.995.986
Debêntures 15ª emissão	Taxa PRE (*)	1.963.167	1.942.030	1.963.167	1.942.030
Debêntures 16ª emissão	Taxa PRE (*)	2.235.208	-	2.235.208	-
NCE	CDI + <i>spread</i>	1.482.819	1.322.772	1.482.819	1.322.772
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	CDI + <i>spread</i>	-	279.682	-	279.682
Cédula de Crédito à Exportação	Juros de 11,4 % a.a.	91.270	86.512	91.270	86.512
Notas comerciais	115,15% CDI	499.414	488.905	499.414	488.905
Subtotal		14.703.635	12.815.974	14.703.635	12.815.974
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + <i>spread</i>	(7.397.185)	(5.739.393)	(7.397.185)	(5.739.393)
Total		7.306.450	7.076.581	7.306.450	7.076.581
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs	Juros: 6,32%aa a 6,77%a.a. (*)	279.040	888.277	279.040	888.277
NCE	Juros de 1,59% a 6,11% a.a. (*)	573.530	636.565	573.530	636.565
Senior Unsecured Notes - (2)	Variação cambial + Juros	9.904.255	11.180.627	10.719.748	13.971.905
PPE	Variação cambial + <i>spread</i>	-	1.679.717	-	-
PPE	Variação Cambial + <i>spread</i> (*)	8.311.419	9.010.151	8.311.419	9.010.151
Secured Loan Agreement (1)	Variação cambial + juros	10.943	13.212	10.943	13.212
Outras modalidades (2/3)	Variação cambial + juros	-	-	877.273	671.446
Subtotal		19.079.187	23.408.549	20.771.953	25.191.556
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos		(1.365.547)	(2.186.028)	(1.365.547)	(2.186.028)
Total		17.713.640	21.222.521	19.406.406	23.005.528
Total geral dos empréstimos e financiamentos		25.020.090	28.299.102	26.712.856	30.082.109
Circulante		4.324.568	4.386.477	5.186.136	5.109.420
Não circulante		20.695.522	23.912.625	21.526.720	24.972.689

(\*) Operações que possuem *swap* % CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
 Períodos findos em 30 de junho de 2025  
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelas Notas emitidas sob as Regras 144A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc;
2. Fiança ou Aval da Companhia;
3. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 30 de junho de 2025:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	103.807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.807
Debêntures	389.235	-	2.480.516	4.190.193	2.509.811	1.174.226	527.538	416.553	343.290	78.827	12.110.189
NCE	184.700	731.857	163.713	163.713	-	-	-	-	-	-	1.243.983
Notas Comerciais	-	478.335	-	-	-	-	-	-	-	-	478.335
Pré-embarque	4.929.511	2.428.409	676.680	676.680	-	-	-	5.355.310	-	-	14.066.590
<i>Secured loan agreement</i>	772	1.645	1.787	1.942	2.110	1.230	-	-	-	-	9.486
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(861.621)	(1.503.999)	(1.393.761)	(1.833.727)	(910.334)	(810.864)	(1.015)	(1.005)	(431)	(111)	(7.316.868)
<b>Total</b>	<b>4.746.404</b>	<b>2.136.247</b>	<b>1.928.935</b>	<b>3.198.801</b>	<b>1.601.587</b>	<b>364.592</b>	<b>526.523</b>	<b>5.770.858</b>	<b>342.859</b>	<b>78.716</b>	<b>20.695.522</b>

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 30 de junho de 2025:

	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	103.807	-	-	-	-	-	-	-	-	-	103.807
Debêntures	389.235	-	2.480.516	4.190.193	2.509.811	1.174.226	527.538	416.553	343.290	78.827	12.110.189
NCE	184.700	731.857	163.713	163.713	-	-	-	-	-	-	1.243.983
Notas Comerciais	-	478.335	-	-	-	-	-	-	-	-	478.335
Pré-embarque	1.469.710	1.604.387	676.680	676.680	-	-	-	-	-	-	4.427.457
<i>Secured loan agreement</i>	772	1.645	1.787	1.942	2.110	1.230	-	-	-	-	9.486
<i>Senior Unsecured Notes</i>	-	-	843.316	-	-	4.537.779	-	5.089.236	-	-	10.470.331
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(861.621)	(1.503.999)	(1.393.761)	(1.833.727)	(910.334)	(810.864)	(1.015)	(1.005)	(431)	(111)	(7.316.868)
<b>Total</b>	<b>1.286.603</b>	<b>1.312.225</b>	<b>2.772.251</b>	<b>3.198.801</b>	<b>1.601.587</b>	<b>4.902.371</b>	<b>526.523</b>	<b>5.504.784</b>	<b>342.859</b>	<b>78.716</b>	<b>21.526.720</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2025, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

#### Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A *Note* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (R\$ 398.430, àquela data).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 10.735 (R\$ 59.907, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em março de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 89.405 (R\$ 423.583, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 42.217 (R\$ 200.016, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em julho de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 12.758 (R\$ 69.850, àquela data) referente aos *bonds* 2028 e US\$ 55.857 (R\$ 305.817, àquela data) referente aos *bonds* 2031.

Em setembro de 2023 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (*Bonds* 2033) e *Retap Bond* no montante total de US\$ 1.000.000 (R\$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2033. As *Notes* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano.

Em março de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 69.014 (R\$ 391.013, àquela data).

Em junho de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 7.300 (R\$ 41.674, àquela data) dos *Bonds* 2028 e US\$ 232.800 (R\$ 1.328.985, àquela data) dos *Bonds* 2031.

O passivo relacionado aos *Notes*, em 30 de junho de 2025, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 10.719.748 (R\$ 13.971.905 em 31 de dezembro de 2024).

As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) "Dívida Líquida" - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos períodos desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) "expurgos" (conforme definido a seguir); (II) "Disponibilidades" - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: "Caixa e equivalentes de caixa" e "Títulos e valores mobiliários"; (III) "Expurgos" - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas às transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) "EBITDA" - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, excetuando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 30 de junho de 2025, 0,04% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,04% em 31 de dezembro de 2024). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a Companhia se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da Companhia; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável a Companhia; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja realizada pelo valor de mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 8ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2025, o montante é de R\$ 205.029 (R\$ 333.709 em 31 de dezembro de 2024).

#### 9ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2025, não havia saldo (R\$ 199.368 em 31 de dezembro de 2024).

#### 10ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028. O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% do CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2025, o montante é de R\$ 2.042.684 (R\$ 2.002.884 em 31 de dezembro de 2024).

#### 11ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debentures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2025, o montante é de R\$ 401.451 (R\$ 395.411 em 31 de dezembro de 2024).

#### 12ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R\$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 43.973, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2025, o montante é de R\$ 1.715.952 (R\$ 1.719.785 em 31 de dezembro de 2024).

#### 13ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 80.367, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2025, o montante é de R\$ 2.063.315 (R\$ 2.048.930 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 14ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 14ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1ª e 2ª série) e 17 de março de 2031 a 3ª série. O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões e novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 611.831 (seiscentos e onze milhões e oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a. com swap de CDI + 1,10% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 1.028.226 (um bilhão, vinte e oito milhões e duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a. com swap do CDI +1,20% a.a.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 58.075, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2025, o montante é de R\$ 2.003.326 (R\$ 1.995.986 em 31 de dezembro de 2024).

#### 15ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 04 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 15ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de novembro de 2029 (1ª e 2ª série), 13 de novembro de 2031 (3ª e 4ª série) e 13 de novembro de 2034 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- 1ª série: captação no valor de R\$ 576.440 (quinhentos e setenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 105% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 458.640 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,14% a.a. com swap de 105,08% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 70.529 (setenta milhões e quinhentos e vinte e nove mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,40% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 92.140 (noventa e dois milhões e cento e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,15% a.a. com swap de 106,87% do CDI; e
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 802.251 (oitocentos e dois milhões e duzentos e cinquenta e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,68% a.a. com swap de 108,45% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 77.163, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2025, o montante é de R\$ 1.963.167 (R\$ 1.942.030 em 31 de dezembro de 2024).

#### 16ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.252.000, com vencimento em 11 de abril de 2030 (1ª e 2ª série), 13 de abril de 2032 (3ª e 4ª série) e 12 de abril de 2035 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.252.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 655.467 (seiscentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e sessenta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 2ª série: captação no valor de R\$ 888.745 (oitocentos e oitenta e oito milhões setecentos e quarenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 113,50% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 95.166 (noventa e cinco milhões cento e sessenta e seis mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,50% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 164.955 (cento e sessenta e quatro milhões novecentos e cinquenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 111,60% do CDI;
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 447.408 (quatrocentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e oito mil reais) sendo sua remuneração de 15,90% a.a. com swap de 113,65% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 70.309, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2025, o montante é de R\$ 2.235.208.

## 15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Nacionais	1.631.996	1.726.427	3.830.928	3.541.853
Estrangeiros	70.999	76.993	1.628.314	360.564
Convênios (i)	2.823.408	2.227.725	3.490.251	2.227.725
Partes relacionadas	113.736	415.715	21.346	18.905
<b>Total</b>	<b>4.640.139</b>	<b>4.446.860</b>	<b>8.970.839</b>	<b>6.149.047</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	4.637.404	4.444.795	8.943.818	6.055.406
Vencidas:				
Até 30 dias	2.639	219	5.177	69.757
De 31 a 60 dias	96	1.757	5.160	2.673
De 61 a 90 dias	-	89	1.108	993
Acima de 91 dias	-	-	15.576	20.218
<b>Total</b>	<b>4.640.139</b>	<b>4.446.860</b>	<b>8.970.839</b>	<b>6.149.047</b>

(i) Fornecedores convênios

“Fornecedores convênio” é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores e a Companhia, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores anteciparem recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia, com o custo financeiro médio de 1,42% a.m. em 30 de junho de 2025 (1,09% a.m. em 31 de dezembro de 2024).

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia mantém essas operações classificadas na Rubrica “Fornecedores”.

16. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
<b>Trabalhistas</b>				
Salários e <i>pró-labore</i>	699	651	110.889	97.562
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	24.082	26.080	41.239	43.140
Provisão de férias/13 <sup>a</sup> e encargos	128.866	86.598	311.053	235.369
Outros proventos e encargos	26.633	37.312	59.009	71.100
<b>Total trabalhista</b>	<b>180.280</b>	<b>150.641</b>	<b>522.190</b>	<b>447.171</b>
<b>Tributárias</b>				
ICMS a recolher	9.603	10.062	16.501	18.064
Parcelamentos federais - (i)	30.748	33.211	30.748	33.211
Parcelamentos Estaduais	161	811	6.407	811
IRPJ	-	-	25.695	80.060
CSLL	-	-	-	-
IVA a recolher	-	-	39.838	9.691
Funrural a recolher	4.681	3.861	8.647	5.838
Outros tributos e taxas	45.474	25.393	129.531	141.166
<b>Total tributárias</b>	<b>90.667</b>	<b>73.338</b>	<b>257.367</b>	<b>288.841</b>
<b>Total geral</b>	<b>270.947</b>	<b>223.979</b>	<b>779.557</b>	<b>736.012</b>
<b>Circulante</b>	<b>246.002</b>	<b>196.571</b>	<b>749.615</b>	<b>708.604</b>
<b>Não circulante</b>	<b>24.945</b>	<b>27.408</b>	<b>29.942</b>	<b>27.408</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): em 30 de junho de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 8.669;

Programa Regularização Tributária Rural (PRR): em 30 de junho de 2025, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 22.079.

## 17. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Adiantamentos recebidos (a)	4.171.896	4.099.907	5.114.422	4.287.435
Adiantamentos recebidos de partes relacionadas	278.959	5.712	-	-
Dividendos a pagar (b)	11	14	11	14
Contas a pagar - aquisições (c)	-	-	75.394	85.639
Acordo de Leniência (d)	18.367	-	18.367	-
Outras provisões operacionais	67.904	26.110	368.080	260.784
<b>Total</b>	<b>4.537.137</b>	<b>4.131.743</b>	<b>5.576.274</b>	<b>4.633.872</b>
Circulante	4.537.137	4.131.743	5.539.344	4.594.330
Não circulante	-	-	36.930	39.542

(a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;

(b) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar; e

(c) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas do Frigorífico Vijagual S.A. na Colômbia R\$ 3.634 (R\$ 8.855 em 31 de dezembro de 2024) e Australian Lamb Company Pty Ltd R\$ 71.760 (R\$ 76.784 em 31 de dezembro de 2024).

(d) Valores a pagar referente a acordo de leniência no qual refere-se a fatos antigos relacionados a uma operação da Polícia Federal iniciada em 2017, que contou com a colaboração de colaboradores da Companhia. A investigação, detalhada no item 4.7 do Formulário de Referência, investigava possíveis irregularidades envolvendo pagamentos não previstos na legislação feitos a Auditores Fiscais Federais Agropecuários (AFFA) na cidade de Araguaína, Tocantins. Por meio deste Acordo, que resolve as questões discutidas junto à Controladoria-Geral da União (CGU) e à Advocacia-Geral da União (AGU), a Companhia assumiu algumas obrigações principais: Pagar uma multa de aproximadamente R\$ 22 milhões, já corrigida, em seis parcelas mensais iguais; melhorar certos aspectos do seu programa de integridade, conforme solicitado pela CGU. A Companhia esclarece que o valor mencionado se refere exclusivamente à multa prevista na Lei nº 12.846/2013, e que não foram constatados danos ao erário público ou vantagens indevidas obtidas pela Companhia. O saldo em aberto a pagar em 30 de junho de 2025 é de R\$ 18.367.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Prejuízos fiscais - IRPJ	691.765	691.765	806.575	813.210
Base de cálculo negativa - CSLL	249.035	249.035	249.035	249.035
<b>Total</b>	<b>940.800</b>	<b>940.800</b>	<b>1.055.610</b>	<b>1.062.245</b>
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.580	8.106	12.465	12.533
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.381	7.401
Perdas esperadas em créditos	11.864	12.452	11.891	12.489
Outros	13.875	10.089	84.039	91.367
<b>Total de diferenças temporárias ativa</b>	<b>982.435</b>	<b>978.763</b>	<b>1.171.386</b>	<b>1.186.035</b>
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.870)	(20.268)	(19.870)	(20.268)
Mais valia em controladas	-	-	(446.213)	(517.412)
Outras exclusões temporárias	(71.654)	(65.309)	(95.492)	(91.063)
<b>Total de diferenças temporárias passiva</b>	<b>(124.620)</b>	<b>(118.673)</b>	<b>(594.671)</b>	<b>(661.839)</b>
Total de impostos diferidos				
Total do ativo fiscal diferido	857.815	860.090	900.413	907.529
Total do passivo fiscal diferido	-	-	(323.698)	(383.333)
<b>Total líquido</b>	<b>857.815</b>	<b>860.090</b>	<b>576.715</b>	<b>524.196</b>

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possui o montante acumulado em 30 de junho de 2025 de R\$ 1.055.610 (31 de dezembro de 2024 de R\$ 1.062.245). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas elaboradas pela administração, no qual são revisadas no mínimo anualmente.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	30/06/2025	
	Controladora	Consolidado
2026	173.267	194.412
2027	117.002	131.280
2028	127.194	142.716
2029	200.931	225.452
2030 em diante	322.406	361.751
<b>Total</b>	<b>940.800</b>	<b>1.055.610</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 30 de junho de 2025
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	940.800	-	-	-	940.800
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.106	474	-	-	8.580
Outras adições temporárias	10.089	5.495	(1.709)	-	13.875
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	12.452	287	(875)	-	11.864
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.268)	398	-	-	(19.870)
Outras exclusões temporárias	(65.309)	(42.978)	36.633	-	(71.654)
Total dos tributos fiscais diferidos	<u>860.090</u>	<u>(36.324)</u>	<u>34.049</u>	<u>-</u>	<u>857.815</u>

	Consolidado					
	Saldo em 1º de janeiro de 2025	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Correção Monetária	Saldo em 30 de junho de 2025
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.062.245	7.886	-	(14.521)	-	1.055.610
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	12.533	496	(40)	(524)	-	12.465
Outras adições temporárias	91.367	5.495	(2.190)	(10.633)	-	84.039
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.401	-	(11)	(9)	-	7.381
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	12.489	287	(882)	(3)	-	11.891
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(20.268)	398	-	-	-	(19.870)
Mais valia em controladas	(517.412)	-	-	50.086	21.113	(446.213)
Outras exclusões temporárias	(91.063)	(43.719)	46.676	1.203	(8.589)	(95.492)
Total dos tributos fiscais diferidos	<u>524.196</u>	<u>(29.157)</u>	<u>43.553</u>	<u>25.599</u>	<u>12.524</u>	<u>576.715</u>

### 18.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido - Tributos correntes

#### a) Corrente - a pagar

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Resultado antes dos impostos	601.384	(109.994)	672.747	(47.495)
Adições				
Diferenças temporárias	7.069	5.236	7.069	5.236
Diferenças permanentes	484.655	209.845	537.631	425.982
Efeitos da adoção inicial de IFRS	16.670.202	10.784.921	16.670.202	10.784.921
Exclusões				
Diferenças temporárias	(6.229)	(4.888)	(6.229)	(4.888)
Diferenças permanentes	(788.614)	(243.574)	(793.967)	(405.119)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(17.512.933)	(12.584.436)	(17.512.933)	(12.584.436)
Base de cálculo dos tributos	(544.466)	(1.942.890)	(425.480)	(1.825.799)
Compensações	-	-	-	(8.235)
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(544.466)	(1.942.890)	(425.480)	(1.834.034)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(43.885)	(27.763)
CSLL a pagar	-	-	-	(1.729)
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(43.885)	(29.492)
Alíquota efetiva (%)	-	-	(6,52%)	(62,09%)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025. Até a presente data, a Companhia vem estudando a nova legislação e espera não ser materialmente afetada por essas regras.

## 19. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

### Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Provisões para reclamações trabalhistas	25.237	23.841	35.528	31.925
Provisões para riscos cíveis e fiscal	-	-	2.390	2.446
<b>Total</b>	<b>25.237</b>	<b>23.841</b>	<b>37.918</b>	<b>34.371</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Controladora

	<u>Ações trabalhistas</u>	<u>Ações cíveis e fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2024	24.470	-	24.470
Provisões constituídas durante o período	189	-	189
Provisões revertidas durante o período	(818)	-	(818)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	23.841	-	23.841
Provisões constituídas durante o período	1.396	-	1.396
Provisões revertidas durante o período	-	-	-
Saldos Em 30 de junho de 2025	<u>25.237</u>	<u>-</u>	<u>25.237</u>

### Consolidado

	<u>Ações trabalhistas</u>	<u>Ações cíveis e fiscais</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2024	30.464	5.714	36.178
Provisões constituídas durante o período	267	124	391
Provisões revertidas durante o período	806	831	1.637
Ajustes de conversão do período	388	(4.223)	(3.835)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	31.925	2.446	34.371
Provisões constituídas durante o período	5.499	105	5.604
Provisões revertidas durante o período	(1.216)	-	(1.216)
Ajustes de conversão do período	(680)	(161)	(841)
Saldos Em 30 de junho de 2025	<u>35.528</u>	<u>2.390</u>	<u>37.918</u>

### Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 30 de junho de 2025 não havia perdas registradas na controladora e havia R\$ 2.390 no consolidado (R\$ 2.446 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

### Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolvem reivindicações de horas extras, horas "in itinere", adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Em 30 de junho de 2025, no montante de R\$ 25.237 na controladora e R\$ 35.528 no consolidado, (23.841 na controladora e R\$ 31.925 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 3.560 (R\$ 3.560 em 31 de dezembro de 2024), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar de perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente R\$ 93.126 (R\$ 82.389 em 31 de dezembro de 2024). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 30 de junho de 2025, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 257.765 (R\$ 246.121 em 31 de dezembro de 2024).

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R\$ 74.794, R\$ 10.567 e R\$ 9.415, (R\$ 71.754, R\$ 10.754 e R\$ 9.193 em 31 de dezembro de 2024) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 - Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 - Recurso Extraordinário nº 955.227.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva “coisa julgada” a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, posteriormente, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da Administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findo em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

## 20. Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 20 de junho de 2025, foi homologado o aumento do capital social, totalmente subscrito, no montante de R\$2.000.000, com a emissão de 386.847.196 (trezentas e oitenta e seis milhões, oitocentas e quarenta e sete mil, cento e noventa e seis) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a atribuição de 193.424.846 (cento e noventa e três milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil e oitocentos e quarenta e seis) Bônus de Subscrição. Os Bônus de Subscrição serão válidos pelo período de 3 (três) anos contados da data de sua emissão, ou seja, até 23 de junho de 2028, sendo que os não exercidos até o vencimento, perderão a eficácia e serão extintos.

O capital social subscrito da Companhia, em 30 de junho de 2025, está representado pelo montante de R\$ 3.678.786 (R\$ 1.678.785 em 31 de dezembro de 2024), representados por 994.130.603 (607.283.407 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na Rubrica “Capital Social” nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 3.619.074.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 30 de junho de 2025, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 199.400 (R\$ 172.484 em 31 de dezembro de 2024).

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos períodos de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 30 de junho de 2025 de R\$ 42.101 (R\$42.875 em 31 de dezembro de 2024), líquido dos efeitos fiscais. Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva estatutária

A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

f. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro. Conforme o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

g. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.

Na data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

- (a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais;
- (b) do resultado realizado do período em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante (R\$)	Custo médio R\$	Valor médio de mercado
Saldos em 1° de janeiro de 2024	20.482.794	215.699	10,53	9,81
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(1.525.343)	(16.063)	10,53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	18.957.451	199.636	10,53	6,49
Saldos Em 30 de junho de 2025	<u>18.957,451</u>	<u>199.636</u>	<u>10,53</u>	<u>4,63</u>

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No período em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2) /IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

j. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções (“Participantes”).

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de período e os prazos para período da opção (“Programas”).

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022 e 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do 1º e 2º Plano de Opções *Matching*, *respectivamente*, que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O Plano de Opções Matching oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia. Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 9.320.966 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 873.184 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*), sendo que o restante de 8.447.782 requerem um período de quatro anos.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período findo em 30 de junho de 2025, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 7.325.244 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. As outorgas concedidas aos empregados requerem um período de 4 anos de serviço (período de aquisição de direito - *vesting period*).

Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de período das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no período findo em 30 de junho de 2025 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$ 26.916 (R\$ 13.255 em 30 de junho de 2024) na rubrica de "Despesas gerais e administrativas" com a correspondente contrapartida em "Reserva de capital".

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções e data de vencimento:

1º Plano (outorga 2022)

- 1.231.124: 13 de junho de 2023 (\*);
- 1.231.124: 13 de junho de 2024(\*);
- 1.231.127: 13 de junho de 2025;
- 1.081.147: 13 de junho de 2026.

(\*). Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2023)

- 702.604: 13 de junho de 2024(\*);
- 702.604: 13 de junho de 2025;
- 702.657: 13 de junho de 2026;
- 544.252: 13 de junho de 2027.

(\*). Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2024)

- 2.400.083: 13 de junho de 2025;
- 2.400.083: 13 de junho de 2026;
- 2.408.817: 13 de junho de 2027;
- 2.111.983: 13 de junho de 2028.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 2º Plano (outorga 2025)

- 1.831.283: 13 de janeiro de 2026;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2027;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2028;
- 1.831.395: 13 de janeiro de 2029.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%.

A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2024, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 5,26 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 6,13; volatilidade negativa de 46,99%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 12,71%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no período de 2025, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 4,25 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 4,81; volatilidade negativa de 62,17%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 15,21%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 21. Informações de segmento

### Segmentos de negócios

	Carne		Outros		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	23.363.816	14.293.859	1.750.250	559.365	25.114.066	14.853.224
Lucro Operacional	1.705.293	1.051.344	73.861	20.417	1.779.154	1.071.761

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios e da produção e comercialização de carne in natura e *trading*.

#### Carne

A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina e ovina congelada e resfriada a partir do abate de gado e ovinos (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Austrália, Chile e Argentina). Adicionalmente, a Companhia produz subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

#### Outros

A divisão "Outros", a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de "Trading" e comercialização de energia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 22. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle:

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre		2º Trimestre		2º Trimestre		2º Trimestre	
	2025	30/06/2025	2024	30/06/2024	2025	30/06/2025	2024	30/06/2024
Receita de venda de produtos - mercado interno	1.951.296	3.745.386	1.365.243	2.863.968	5.878.808	11.177.175	3.151.757	6.365.514
Receita de venda de produtos - mercado externo	4.327.894	8.533.756	2.697.186	5.008.221	8.832.459	15.466.953	5.010.424	9.486.957
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	(391.931)	(786.855)	(315.864)	(623.364)	(793.352)	(1.530.062)	(496.041)	(999.247)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>5.887.259</b>	<b>11.492.287</b>	<b>3.746.565</b>	<b>7.248.825</b>	<b>13.917.915</b>	<b>25.114.066</b>	<b>7.666.140</b>	<b>14.853.224</b>

## 23. Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre		2º Trimestre		2º Trimestre		2º Trimestre	
	2025	30/06/2025	2024	30/06/2024	2025	30/06/2025	2024	30/06/2024
Classificados como:								
Despesas com vendas	(360.218)	(715.837)	(305.681)	(608.512)	(844.444)	(1.697.429)	(645.112)	(1.251.930)
Despesas gerais e administrativas	(302.004)	(544.247)	(232.827)	(405.201)	(563.211)	(1.094.459)	(456.095)	(824.963)
Outras receitas operacionais	(9.524)	(1.657)	14.219	18.917	21.352	50.479	30.771	53.885
<b>Total</b>	<b>(671.746)</b>	<b>(1.261.741)</b>	<b>(524.289)</b>	<b>(994.796)</b>	<b>(1.386.303)</b>	<b>(2.741.409)</b>	<b>(1.070.436)</b>	<b>(2.023.008)</b>
Despesas por natureza:								
Despesas variáveis de venda	(327.962)	(649.215)	(283.972)	(560.348)	(808.275)	(1.610.834)	(609.540)	(1.181.865)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(102.132)	(189.508)	(84.791)	(150.295)	(197.267)	(396.330)	(160.658)	(297.908)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(188.084)	(333.158)	(152.112)	(267.648)	(309.000)	(589.255)	(270.724)	(479.237)
Despesas com depreciação e amortização	(44.044)	(88.203)	(17.633)	(35.422)	(93.113)	(195.469)	(60.285)	(117.883)
Outras receitas e despesas operacionais	(9.524)	(1.657)	14.219	18.917	21.352	50.479	30.771	53.885
<b>Total</b>	<b>(671.746)</b>	<b>(1.261.741)</b>	<b>(524.289)</b>	<b>(994.796)</b>	<b>(1.386.303)</b>	<b>(2.741.409)</b>	<b>(1.070.436)</b>	<b>(2.023.008)</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Períodos findos em 30 de junho de 2025  
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 24. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2024	30/06/2024	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2024	30/06/2024
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações financeiras	147.360	279.369	250.919	451.584	180.401	342.821	269.376	506.487
	147.360	279.369	250.919	451.584	180.401	342.821	269.376	506.487
Despesas financeiras								
Juros com financiamentos	(777.614)	(1.529.999)	(637.476)	(1.182.871)	(781.543)	(1.585.995)	(732.534)	(1.445.009)
Outras (despesas) receitas financeiras (i)	(441.767)	(1.206.732)	1.062.486	1.088.363	(138.637)	(867.563)	1.089.870	1.230.467
	(1.219.381)	(2.736.731)	425.010	(94.508)	(920.180)	(2.453.558)	357.336	(214.542)
Correção monetária de balanço (ii)	-	-	-	-	13.731	32.157	(62.203)	(87.858)
Variação cambial líquida	201.723	1.097.765	(1.028.504)	(1.285.894)	128.589	972.173	(1.057.298)	(1.323.343)
Resultado financeiro líquido	(870.298)	(1.359.597)	(352.575)	(928.818)	(597.459)	(1.106.407)	(492.789)	(1.119.256)

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas;
- (ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 25. Resultado por ação da Companhia

### a) Lucro/(prejuízo) por ação da Companhia

O Lucro/(prejuízo) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do (prejuízo)/lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Básico (Prejuízo)/lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	599.109	(112.498)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	994.131	607.283
Média ponderada das ações em tesouraria	(18.957)	(20.483)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	975.174	586.800
(Prejuízo)/lucro básico por ação da Companhia - R\$	<u>0,61436</u>	<u>(0,19171)</u>

### b) Lucro/(prejuízo) por ação diluído da Companhia

O (prejuízo)/lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

	<u>30/06/2025</u>	<u>30/06/2024</u>
Diluído (Prejuízo)/lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	599.109	(112.498)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - em milhares	975.174	586.800
Ajuste por opções de compra de ações - em milhares	<u>193.425</u>	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	1.168.599	586.800
(Prejuízo)/lucro diluído por ação da Companhia- R\$	<u>0,51267</u>	<u>(0,19171)</u>

## 26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

#### (ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

#### II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

##### i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

##### ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da "B3" para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na "B3" e opções sobre contratos futuros de boi gordo na "B3".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia Em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Proteção Patrimonial						
Descrição	Nacional / mil		Nacional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil	
	30/06/25	31/12/24	30/06/25	31/12/24	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
Contratos Futuros	-	-	-	-	-	-
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	43.000	16.000	234.835	99.515	19.376	-
Mini Dólar (dol x 0,10)	-	-	-	-	-	41
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	1.379	20	448.723	6.759	-	4.412
Compromissos de venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	2.689	1.569	878.187	498.783	15.185	-
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
Posição titular - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BO	-	-	-	-	-	1.171
BGI (arrobas)	66	-	15.928	2.881	-	38.124
Posição titular - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	6.791	-	-	11.487
BO	-	-	-	-	-	952
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	1.815	-	6.014	-	-	1.543
Posição lançadora - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BO	-	-	-	-	611	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	34.933	-
Posição lançadora - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	10.503	-
BO	-	-	-	-	8	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	10.812	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
Posição Comprada	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	(150.000)	350.000	(818.565)	2.167.305	-	48.446
NDF (clp)	13.500	17.500	73.671	108.365	-	3.670
Posição Vendida	-	-	-	-	-	-
NDF (euro)	1.500	10.000	9.635	64.363	1.031	-
NDF (dólar)	1.273.000	1.579.500	6.946.888	9.780.738	353.405	-
NDF (cop)	52.500	56.500	286.498	349.865	8.907	-
NDF (cny)	48.500	41.500	36.947	35.204	1.439	-
NDF (uyu)	-	1.000	-	6.192	-	-

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos Futuros de venda de DOL: Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos Futuros de venda BGI: Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (UYU): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor notional negociado e a taxa UYU (UYU01), divulgada pela Banco Central do Uruguay.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações contábeis intermediárias, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nas rubricas “NDF a receber/pagar”, “*swap*” e “Opções a receber” consecutivamente:

	30/06/2025	31/12/2024
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	16.705	2.881
<i>Swap</i>	7.529.858	7.316.395
NDF (EUR+DOL+BOI)	1.216.169	606.146
Total geral	<u>8.762.732</u>	<u>7.925.422</u>

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial, monetária e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	30/06/2025		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	480	-	480
Bancos conta movimento	659.631	7.029.722	7.689.353
Aplicações financeiras	4.720.656	137.467	4.858.123
Contas a receber de cliente	<u>2.110.325</u>	<u>4.650.653</u>	<u>6.760.978</u>
Total do circulante	<u>7.491.092</u>	<u>11.817.842</u>	<u>19.308.934</u>
Total ativo	<u>7.491.092</u>	<u>11.817.842</u>	<u>19.308.934</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	30/06/2025		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	1.280.412	5.351.588	6.632.000
Fornecedores	<u>7.342.525</u>	<u>1.628.314</u>	<u>8.970.839</u>
Total do circulante	<u>8.622.937</u>	<u>6.979.902</u>	<u>15.602.839</u>
Financiamentos de longo prazo	<u>13.423.223</u>	<u>15.420.365</u>	<u>28.843.588</u>
Total do não circulante	<u>13.423.223</u>	<u>15.420.365</u>	<u>28.843.588</u>
Total passivo	<u>22.046.160</u>	<u>22.400.267</u>	<u>44.446.427</u>
Dívida líquida financeira	14.555.068	10.582.425	25.137.493
Derivativos de proteção - Posição líquida	<u>(7.397.185)</u>	<u>(1.365.547)</u>	<u>(8.762.732)</u>
Posição líquida	<u>7.157.883</u>	<u>9.216.878</u>	<u>16.374.761</u>

A posição nacional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

	Posição ativa (passiva) líquida em 30/06/2025	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2024
Instrumentos financeiros (líquido)		
Contratos futuros - DOL (Dólar)	234.835	99.515
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(429.464)	(492.024)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	16.705	2.881
Contratos de "swaps"	7.529.858	7.316.395
NDF (dólar + euro + Boi + COP + CLP)	<u>(8.024.862)</u>	<u>(7.960.692)</u>
Total líquido	<u>(672.929)</u>	<u>(1.033.926)</u>

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, respectivamente, do período findo em 30 de junho de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 30 de junho de 2025:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	VENDA	USD	01/07/2025	(377.500)
NDF	VENDA	USD	01/08/2025	(440.000)
NDF	VENDA	USD	01/09/2025	(267.500)
NDF	VENDA	USD	01/10/2025	(338.000)
NDF	VENDA	EUR	01/09/2025	(1.500)
NDF	VENDA	COP	01/08/2025	(40.500)
NDF	VENDA	COP	01/09/2025	(12.000)
NDF	VENDA	CNH	01/08/2025	(48.500)

### Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

#### c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	<u>30/06/2025</u>
Mercado balcão	<u>Valor justo</u>
Contrato a termo comprado	
Valor Nocional (@)	2.981.471
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	317
Total R\$/1000	<u>945.800</u>
	<u>30/06/2025</u>
Mercado BM&F	<u>Valor justo</u>
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nocional (@)	1.531.860
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	331
Total R\$/1000	<u>506.625</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 30 de junho de 2025;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 30 de junho de 2025;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Boi	(25.768)	(51.536)	(77.304)
Gado	Alta	Boi	56.748	113.496	170.244
Net			30.980	61.960	92.940
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	(413.013)	(826.026)	(1.239.038)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	494.901	989.802	1.484.703
Net			81.888	163.776	245.665
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Euro	(491)	(982)	(1.473)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	(317)	(633)	(950)
Net			(808)	(1.616)	(2.424)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	COP	(17.190)	(34.380)	(51.570)
Invoices - em COP	Alta	COP	15.562	31.124	46.686
Net			(1.628)	(3.256)	(4.884)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CLP	4.420	8.841	13.261
Invoices - em CLP	Alta	CLP	(10.040)	(20.080)	(30.120)
Net			(5.620)	(11.239)	(16.859)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	CNY	(2.217)	(4.434)	(6.651)
Invoices - em CNY	Alta	CNY	2.043	4.086	6.129
Net			(174)	(348)	(522)
Derivativos <i>hedge</i>	Alta	Dólar	112.996	225.991	338.987
Captações em \$US	Alta	Dólar	(158.038)	(316.077)	(474.115)
Net			(45.043)	(90.085)	(135.128)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Taxa de câmbio USD 5,4571 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 6,423 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio COP 4137,01 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 0,7913 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CLP 990,50 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 0,7618 - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

Resultado do quadro de proteção patrimonial:

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 30.980, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 61.960 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 92.940 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 81.888, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 163.776 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 254.665 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 808, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 1.616 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 2.424 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 1.628, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 3.256 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 4.884 de perda.
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 5.620, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 11.239 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 16.859 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 174, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 348 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 522 de perda;
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 45.043, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 90.085 e na oscilação de 18% perda de R\$ 135.128.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2025, os valores depositados em margem representavam R\$ 111.248.

## 27. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro líquido/(prejuízo) do período	599.109	(112.498)	643.258	(90.713)
Ajustes acumulados de conversão	(719.764)	594.564	(719.764)	594.564
Resultado abrangente do período	(120.655)	482.066	(76.506)	503.851
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	(120.655)	482.066	(120.655)	482.066
Acionistas não controladores	-	-	44.149	21.785
Resultado abrangente do período	(120.655)	482.066	(76.506)	503.851

## 28. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 30 de junho de 2025 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	2.492.885
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	2.586.213
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	623.754
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	119.142
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	43.657
Total		5.865.651

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia. A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 30 de junho de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 29. Eventos subsequentes

### Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 15 de julho de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação do aumento de capital em decorrência do exercício de 358.779 (trezentas e cinquenta e oito mil setecentas e setenta e nove) bônus de subscrição no valor de R\$ 1.855 (um milhão oitocentos e cinquenta e cinco mil reais). Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2025 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de junho de 2025. Com isso, atualmente o capital social da Companhia é de R\$ 3.680.640.435,69, dividido em 994.489.382 ações ordinárias,

### 17ª emissão de debêntures

Em 1º de agosto de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 17ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2 bilhões, realizado em 4 séries e optando por fazer o swap das 3ª e 4ª series, conforme apresentado no quadro a seguir:

Séries	Montante	Remuneração	Vencimento	Swap (CDI)
1ª Série	982.158.000,00	104,5% do CDI	15/07/2030	-
2ª Série	66.718.000,00	CDI + 0,70%	15/07/2033	-
3ª Série	306.003.000,00	14,66% a.a.	15/07/2033	107,0 % CDI
4ª Série	645.121.000,00	14,94% a.a.	16/07/2035	108,7% CDI

### Efeitos da Política Tarifária Norte-Americana

A Companhia acessa o mercado dos Estados Unidos por meio de suas operações no Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Austrália. Ainda, considerando os resultados dos últimos 12 meses, a exposição consolidada da Companhia ao mercado norte-americano foi de aproximadamente 16% da receita, com o Brasil representando cerca de 30% dessa exposição. Desse modo, as exportações brasileiras sujeitas à nova política tributária a partir de 06 de agosto de 2025, representam impacto potencial máximo estimado de 5% da receita líquida.

Vale ressaltar que, em linha com a nossa estratégia de diversificação geográfica, a exposição ao mercado dos EUA, também ocorre por meio de nossas operações na Argentina, Paraguai, Uruguai e Austrália, o que permite a Companhia maximizar sua capacidade de arbitrar os mercados, reduzindo riscos, alavancando oportunidades e respondendo com eficiência às mudanças de cenário como essa.